



ENTREVISTA PAULO TRABALHO

"Acredito que Wilder não vai recuar. Momento é muito propício"

Em entrevista ao Momento Político, do Grupo O HOJE, prefeito de Posse destacou ações para infraestrutura, apoio de parlamentares, relação com o governo estadual e possíveis alianças para a próxima eleição. **Política 5**

O HOJE

21

OHOJE.COM

| ANO 21 | Nº 6.813 | QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

Mabel defende funcionamento de aterro mesmo após alerta de risco ambiental

São mais de 30 irregularidades, mas prefeito diz que local "não tem cheiro"

Enquanto o relatório da Secretaria Estadual de Meio Ambiente aponta risco de colapso e contaminação no Aterro Sanitário de Goiânia, o prefeito Sandro Mabel defende o funcionamento: "Levei uma mesinha, um sanduíche e nós comemos lá em cima do aterro". O chefe do Executivo ironiza a situação, mas o local foi apontado como um dos três aterros mais críticos de todo o País. **Cidades 11**



Falhas estruturais e ausência de controle podem causar desastre ambiental, diz associação

Varejo registra 2ª queda, com alta acumulada no ano

Apesar da leve retração de 0,1% no volume de vendas no mês de maio, setor do comércio varejista goiano segue em crescimento anual graças ao desempenho de móveis, eletrodomésticos e vestuário. **Economia 4**



ROBERTO ARAÚJO
Rastreabilidade de agrotóxicos: oportunidade ou custo extra?

Opinião 3

Cesta básica fica mais barata em Goiânia e dá alívio às famílias

Economia 4

Trump acusa Brasil de perseguir Jair Bolsonaro

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, escreveu nas redes que "o Brasil está fazendo uma coisa terrível em seu tratamento ao ex-presidente Jair Bolsonaro", em referência a autoridades brasileiras. **Mundo 12**

Edinho assume

PT para fortalecer

alianças a Lula

Presidente do PT tem 3 missões:

unificar correntes internas, trazer a centro-esquerda e dialogar

com o Centrão. **Política 6**

Em Campinas, Câmara aprova reajuste do piso

Primeira votação do projeto se deu após solenidade de transferência da Capital no aniversário de 215 anos do bairro. **Política 6**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Apoio de Trump a Bolsonaro tem lado bom da política e o ruim

Política 2

Econômica: Com recursos escassos na subvenção, cobertura do seguro agrícola encolhe

Economia 4

Esplanada: Embratur comemora os números recordes do turismo estrangeiro no Brasil

Política 6

Exportação recorde de veículos, com China forte na América Latina

Negócios 17

Reprodução



Ataques de cães trazem discussão sobre os tutores

Casos fatais com crianças e idosos acendem alerta sobre comportamento canino, leis estaduais e importância da socialização e adestramento. **Cidades 9**

Moradores dizem que Taxa do Lixo veio mais cara

A Taxa de Limpeza Pública começou a ser cobrada na conta da Saneago, mas já provoca insatisfação em diversas regiões de Goiânia. **Cidades 10**

Novos casos de coqueluche disparam

Estado registra 63 confirmações da doença só em 2025, com maior risco entre bebês não vacinados e quase iguala total de casos do ano passado. **Cidades 10**

ISBN 1900-509-4
9781900509400

Dólar: (paralelo) R\$ 5,44 | Dólar: (comercial) R\$ 5,445 |
Euro: (comercial) R\$ 6,383 | Boi gordo: (Média) R\$ 305,60 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 579,80 | Bovespa: -0,13%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722

Classificados: (62) 3095-8700

Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia

Sol e muitas nuvens à tarde. À noite o céu ainda fica com muita nebulosidade, mas não chove.

26° C

14° C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohojecom.br

Com Raunner Vinicius Soares

Apoio de Trump a Bolsonaro tem lado bom da política e o ruim

Dia sim outro também, a polarização entre lulopetistas e bolsonaristas continua sendo assunto favorito da mídia, principalmente das redes sociais. A mais recente, que parece um vírus resistente a qualquer medicação, gira ao redor da postagem do presidente dos EUA, Donald Trump, nesta segunda-feira (7), em que sai em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "Eu e o mundo temos assistido como eles [o sistema?] têm ido atrás de Bolsonaro dia a dia, noite a noite, mês a mês, ano a ano! Ele não é culpado de nada, exceto de ter lutado pelo povo. Eu conheci Jair Bolsonaro e ele foi um líder forte que amava seu país."

Os bolsonaristas comemoraram, mas todo lado bom pode ter o ruim. Nesse caso, o bom para alguns aliados do ex-presidente é que a nota de Trump alivia um pouco a pressão dos partidos de direita e centro-direita que insistem para que Bolsonaro escolha logo quem vai apoiar. O lado político ruim é que, ao demorar na escolha de um sucessor, o líder do PL dá a Lula e associados fôlego para articular uma estratégia que atraia parte do Centrão.

O PT mira dois partidos que, se o candidato a presidente da República da direita não for o governador de São Paulo, Tarcisio de Freitas, o Republicanos pode apoiar Lula e, com ele, não é descartado o embarque do PSD do ex-ministro Gilberto Kassab.

PSD e REP desequilibram

A maior força do Republicanos é a Igreja Universal e seu sistema de comunicação, principalmente a TV Record e a rede de rádios. Esses veículos controlam a maior parte dos evangélicos, mas a TV Record vive de mídia oficial em todos os Estados, seja de que partido for o governador ou prefeito. Lula sabe disso e tem R\$ 3 bilhões no orçamento para publicidade. Quanto ao PSD, uma parte ainda pende pelo lado de Lula, mas se o candidato a presidente da República não for Tarcisio, pode haver um racha nos diretórios regionais, exceto em São Paulo, que acompanha a reeleição de Tarcisio.

Haddad na ofensiva – O ministro da Economia, Fernando Haddad, está na ofensiva na defesa da alíquota maior para o IOF. "Brasil está entre as dez piores economias do mundo em relação à desigualdade de renda. Então não é razoável que 1% da população faça inferno na internet dizendo que colocamos 'nós contra eles'."

Caiado persistente

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), já disse que vai se manter na corrida presidencial, independente dos concorrentes, mesmo que seja Tarcisio. Observadores atentos dizem acreditar que essa estratégia de Caiado é a correta. "Se ele desistir a favor de outro nome, perde força e, numa eventual vitória de outro nome da direita para o segundo turno, chegaria apenas como aliado para sentar-se próximo à cabeceira da mesa de negociação", disse um caiadista.



Treta ou coincidência?

Não passou despercebida a indiferença do presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Romário Policarpo, ao prefeito da Capital, Sandro Mabel, na solenidade de transferência dos poderes municipais para o histórico do Colégio Santa Clara, no bairro de Campinas. O prefeito presidiu a mesa e, em momento algum Romário sentou-se ao lado dele. Detalhe: a solenidade era na Câmara simbólica. Policarpo só subiu no palco depois que o prefeito foi embora. Treta ou coincidência?

O HOJE municipalista

Os executivos do grupo de mídia O HOJE, José Alaeche (editor) e Gean Alaeche (CEO), receberam dois prefeitos de municípios importantes. O de Posse, nesta segunda-feira (7), Paulo Trabalho (PL), da Região Nordeste de Goiás, e Marcus Vinicius (MDB), de Valparaíso de Goiás, no Entorno do Distrito Federal. Eles também foram entrevistados pelo programa Momento Político, no canal de streaming do O HOJE.

Paulo e Vinicius

A entrevista de Paulo Trabalho no YouTube do O HOJE pode ser vista em [@grupohojecom](https://www.youtube.com/@grupohojecom) e no resumo impresso na página 5. A do prefeito de Valparaíso, Marcos Vinicius, vai estar disponível no mesmo canal, a partir das 11h, e o resumo no jornal impresso nesta quinta-feira (10).

Boa ideia, Carrijo

Agenda ambiental em todos os níveis, desde a preservação do meio em que se vive, à destinação dos resíduos sólidos produzidos nas cidades, tem sido uma preocupação comum entre gestores públicos. Em Rio Verde, o prefeito Wellington Carrijo (MDB) instituiu a coleta seletiva de resíduos, conhecida como cata-treco, que visa o aproveitamento dos descartes daquilo que a população não usa. "Sigo na busca da melhor qualidade de vida para Rio Verde", sua resposta padrão.

Lula e os desafios da famosa governabilidade

O terceiro mandato do presidente Lula caminha por trilhas estreitas, onde a manutenção da governabilidade depende de uma complexa negociação com o Congresso Nacional e de um delicado equilíbrio com o Supremo Tribunal Federal (STF) — embora as más línguas apontem para um acordo implícito entre o STF e o Executivo. Três pautas, em especial, ilustram esse cenário: a isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5 mil, o impasse sobre o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e a disputa em torno das emendas parlamentares.

A proposta de isenção fiscal, promessa de campanha, enfrenta resistência entre os parlamentares, sobretudo pela ausência de compensações orçamentárias claras. Os dados apontam para uma impossibilidade orçamentária. Já a disputa sobre o IOF, que envolveu a suspensão de decretos pelo STF, escancarou a tensão institucional e a dificuldade do Executivo em formar consensos. Por fim, o nó das emendas parlamentares — especialmente as chamadas "emendas PIX" — alimenta a insatisfação de congressistas e fragiliza a base governista.

Em um tabuleiro em constante tensão, Lula se vê forçado a negociar suas políticas públicas, os chamados projetos prioritários. A oposição tem chamado atenção para um possível rompimento das regras do jogo democrático com a judicialização. (Especial para O Hoje)

Bolsonaro, mesmo inelegível, continua sendo farol da direita

Novo levantamento da AtlasIntel indica que as eleições em 2026 seguirão, novamente, polarizadas em dois nomes

Raunner Vinicius Soares

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) demonstra força em pesquisa divulgada nesta terça-feira (8). Os dados acendem o sinal de alerta do Planalto. O novo levantamento revela o cenário eleitoral atual caso os mesmos candidatos da disputa presidencial de 2022 voltassem a se enfrentar hoje.

De acordo com o AtlasIntel, em parceria com a Latam Pulse e a Bloomberg, Bolsonaro desonta numericamente à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 46% das intenções de voto. O líder da esquerda aparece em segundo, com 44,4%, em empate técnico com o nome do PL. Embora o ex-presidente esteja inelegível, os números expressam sua capacidade política persistente que deve pesar nas eleições gerais de 2026.

Cenário eleitoral

A pesquisa indica que as eleições em 2026 seguirão, novamente, polarizadas em dois nomes. Os personagens serão fundamentais dentro da próxima disputa à Presidência da República, governos estaduais e legislativos:

Lula a capitanear a esquerda e a centro-esquerda e Jair Bolsonaro, que mesmo inelegível, representa o nome mais forte da direita e centro-direita.

As movimentações das legendas indicam que a esquerda estará fragmentada no primeiro turno. Já conta com o Partido Socialista Brasileiro (PSB), o Partido Democrático Trabalhista (PDT) e o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) a se descolarem do projeto político do Partido dos Trabalhadores (PT) e com propostas de lançar seus próprios candidatos. Mesmo assim, Lula e os seus aliados já definiram que o petista será o nome que a sigla apoiará.

Do outro lado do espectro político, Bolsonaro continua sendo o personagem central mesmo inelegível, tendo em vista que detém a maioria dos votos do campo conservador do País. Nesse sentido, se o ex-presidente sair de cena e apoiar um candidato da centro-direita — desde que não seja um filho ou sua esposa —, pesquisas indicam que esse candidato ainda teria apoio daqueles que não querem nem Lula nem Bol-



Bolsonaro desonta à frente do presidente Lula, com 46% das intenções de voto, na margem de erro

sonaro. Esse apoio seria suficiente para atrair os chamados "isentões", o grupo que rejeita os dois extremos.

O resumo dessa análise é que, com os brasileiros centrados nesses dois nomes, não há espaço para uma terceira via. O cenário permanece polarizado e acirrado entre os dois polos políticos. A direita vem com força, inclusive com o apoio do setor financeiro. Só falta o aval oficial de Bolsonaro para validar. E o principal nome que tem sido ventilado, inclusive, apoiado pelo chamado Centrão é o do governador de São Paulo, Tarcisio de Freitas

(Republicanos).

Pesquisa AtlasIntel

Depois de Bolsonaro e Lula, em terceiro lugar surge Ciro Gomes (PDT), com 4,5%, enquanto Simone Tebet (MDB) aparece com 1,5%. Votos nulos ou brancos somam 1,8%, e 1,6% dos entrevistados, que indicaram preferência por outro candidato que participou da eleição anterior. A pesquisa ouviu 2.621 pessoas entre os dias 27 e 30 de junho de 2025, por meio de formulários digitais. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

Polarização

A polarização entre Lula e Bolsonaro continua a moldar o cenário político brasileiro, mesmo com o ex-presidente inelegível para 2026. Ambos permanecem como figuras centrais em seus respectivos campos ideológicos — Lula à frente da esquerda e centro-esquerda e Bolsonaro como referência da direita, centro-direita e extrema direita. Essa configuração tem dificultado o avanço de pré-candidaturas alternativas e reforçado a tendência de uma disputa marcada por forte antagonismo e fidelidade de base. (Especial para O Hoje)



Rafa Neddermeyer/ABr

Rastreabilidade de agrotóxicos: oportunidade ou custo extra?

Roberto Araújo

No início de junho, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou a Portaria nº 805/2025, instituindo o Programa Nacional de Rastreabilidade de Produtos Agrotóxicos e Afins (PNRA). A iniciativa gerou desconfortos no agro, não pelo conceito da rastreabilidade — reconhecida como instrumento de transparência e segurança —, mas pela forma atropelada com que o Mapa conduziu o processo, em desacordo com princípios de boa governança regulatória, participação social e razoabilidade econômica. Essa condução motivou três Projetos de Decreto Legislativo no Congresso Nacional, que visam suspender a medida.

A rastreabilidade é capaz de ampliar a segurança, otimizar a logística, gerar confiança nos mercados e elevar padrões de sustentabilidade. Contudo, seu sucesso depende de conhecimento técnico, análise econômica e amplo diálogo para engajar os atores envolvidos, o que, até aqui, não se verifica no PNRA.

É preciso perguntar: faltam mecanismos no Brasil para controlar agrotóxicos e proteger a saúde pública, o meio ambiente e o consumidor? A resposta é não. O país possui leis rigorosas sobre fabricação, distribuição, comercialização, uso e destinação das embalagens de agrotóxicos. A aquisição desses produtos só ocorre mediante receita agronômica assinada por profissional habilitado e acompanhada de nota fiscal. Há ainda programas consolidados, como o PARA (Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos), da Anvisa, e o PNCRC/Veternal, do próprio Mapa.

Esses programas indicam que os alimentos consumidos no Brasil são seguros e apresentam níveis de resíduos abaixo dos limites estabelecidos. Segundo a Embrapa, a agropecuária brasileira abastece cerca de 800 milhões de pessoas, ou 10% da população mundial. Além de atender o mercado interno, o país exporta seus excedentes para mais de 200 países, sem restrições que coloquem em dúvida a qualidade dos produtos brasileiros.

No caso da água potável, o monitoramento é realizado pelo Sisagua, do Ministério da Saúde. Os dados mostram que, na quase totalidade das amostras coletadas semestralmente nos municípios, os resíduos de agrotóxicos permanecem abaixo dos valores máximos permitidos, assegurando a qualidade da água para consumo humano.

Outro exemplo é a destinação das embalagens dos agrotóxicos. O Brasil lidera o recolhimento mundial, com índice de 94%. Desde 2002, o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV) já retirou mais de 820 mil toneladas de embalagens da natureza. Em 2024, foram mais de 68 mil toneladas destinadas de forma ambientalmente correta. Importante destacar que o instituto faz a rastreabilidade em toda a sua cadeia de custódia, promovendo a economia circular.

Isso mostra que o Brasil dispõe de bons instrumentos regulatórios e mecanismos eficazes para garantir segurança do alimento, proteção ambiental e saúde pública. Ainda assim, há espaço para aprimorar processos, sobretudo com a digitalização e o avanço tecnológico.

Se for bem implementada, a rastreabilidade agregará valor ao agro, elevando os padrões de segurança e sustentabilidade, facilitando recalls, otimizando a logística e promovendo a imagem do Brasil nos mercados internacionais. Países como Argentina, Estados Unidos, França, Holanda e Turquia já desenvolvem projetos de rastreabilidade de pesticidas, baseados nos padrões da GS1, entidade global que define códigos e sistemas de identificação e rastreabilidade em cadeias de suprimento.

Entretanto, o Brasil possui características próprias, como suas dimensões continentais, importa a maior parte dos agrotóxicos que utiliza e tem uma agricultura tropical e diversificada. Hoje, existem mais de 3.400 distribuidores e 1.200 cooperativas agrícolas, espalhados por cerca de 1.400 municípios, atendendo a mais de 2 milhões de estabelecimentos agropecuários. Implantar um sistema que registre a movimentação física e o fluxo de informações de agrotóxicos exigirá investimentos elevados, infraestrutura robusta e plena integração entre União, estados, empresas e agricultores.

A solução proposta pelo Mapa para o PNRA, baseada no Brasil-ID/Rastro-ID e no uso de RFID (Identificação por Radiofrequência), é tecnológica, mas também onerosa. O RFID tem vantagens inegáveis, sobretudo na leitura rápida e simultânea de grandes volumes, sem necessidade de contato visual direto. Porém, para embalagens unitárias de agrotóxicos, tecnologias como Data Matrix ou QR Code são muito mais econômicas, atendem a necessidade e podem ser facilmente lidas por fiscais e operadores logísticos. O RFID pode custar até 40 vezes mais que códigos bidimensionais, o que pode inviabilizar sua adoção em larga escala no agro.

Além do custo das etiquetas, há toda a infraestrutura tecnológica e adaptações nas linhas de envase, importadores e em outros pontos de captação e registro de eventos. Para o PNRA funcionar, será necessário um sistema de TI capaz de processar centenas de milhões de registros, integrar-se com outros sistemas governamentais, além de garantir segurança cibernética e respeito à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Esses investimentos podem facilmente ultrapassar dezenas de milhões de reais, sem contar custos anuais de manutenção e treinamento de equipes — valores elevados para um governo que já enfrenta restrições orçamentárias, especialmente na Secretaria de Defesa Agropecuária e nos estados.

A dificuldade em regulamentar a Lei nº 14.785, sancionada em dezembro de 2023, expõe essas limitações do Mapa, que até o momento não desenvolveu o Sistema Unificado de Cadastro e Utilização de Agrotóxicos, destinado a integrar dados de receituários agronômicos, produtores, importadores, exportadores e órgãos de fiscalização. A nova lei estabeleceu prazo de até dezembro de 2024 para a implementação do Sistema Unificado de Informação, Petição e Avaliação Eletrônica (SISPA), que irá conectar Mapa, Anvisa e Ibama. Até o momento, os sistemas não têm previsão para lançamento.

Embora a rastreabilidade seja desejável e possa gerar ganhos reais para a sustentabilidade do agro, a forma como o governo está conduzindo o PNRA preocupa. Avançar na rastreabilidade é positivo, mas não pode significar custos desnecessários ou sobreposição de exigências que onerem a cadeia produtiva.

O agro brasileiro tem compromisso com a modernização. Mas, para que o PNRA seja bem-sucedido, precisa ser fruto de um compromisso setorial e planejamento realista. Implementar rastreabilidade em um país com a complexidade do Brasil é uma jornada longa, que pode levar mais de uma década. Se não for bem conduzido, corremos o risco de transformar a oportunidade de aumentar a competitividade do agro em mais um fator de insegurança regulatória, burocracia e custo extra para o setor produtivo.



Roberto Araújo é engenheiro agrônomo e membro do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS)

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias "acolhidas" ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO



A recente necessidade de elevação das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) pelo Governo Federal evidencia a urgência de medidas estruturais que ampliem a base tributária e reduzam distorções no sistema fiscal brasileiro.

A proliferação de regimes especiais e benefícios setoriais tem gerado um sistema tributário cada vez mais complexo, oneroso e ineficiente, além de criar inequidades entre contribuintes e setores econômicos”

Mauro Benevides (PDT-CE), deputado federal, autor do Projeto de Lei Complementar 128/2025, que reduz os benefícios fiscais federais em, no mínimo, 10%. A Câmara dos Deputados deve votar esta semana a urgência da proposta. Em meio à disputa em torno do aumento de alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), a medida é prioritária para o governo no esforço de cumprimento das metas fiscais. De acordo com ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em declaração recente, o Brasil tem R\$ 800 bilhões de renúncia fiscal, ou seja, receitas que o governo deixa de arrecadar para fomentar alguns setores econômicos. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje

Durante as férias, muitas pessoas enfrentam problemas por não poderem assinar documentos, resolver pendências bancárias ou representar alguém legalmente. A solução? Uma procuração pública. Ela garante que uma pessoa de confiança possa agir legalmente em seu nome, evitando prejuízos e burocracias.



@ohoje

O professor da UFJ Marco Antônio de Oliveira Viu, de 58 anos, morreu nesta segunda-feira (7) após nove dias internado na UTI em Aparecida de Goiânia. Ele não resistiu aos ferimentos causados por um espancamento brutal cometido por quatro pessoas em Jataí, na madrugada de 29 de junho. "Covardia", comentou o leitor. Dilly Cardoso (@dilly5208)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/IBGE



Já os hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo subiram 0,5%

Varejo goiano tem segunda queda seguida, mas acumula alta em 12 meses

Letícia Leite

O volume de vendas do comércio varejista em Goiás recuou 0,1% em maio de 2025 na comparação com o mês anterior, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). Esta é a segunda queda consecutiva registrada no Estado. O número acompanha a tendência nacional, que apresentou retração de 0,2% no mesmo período.

Na comparação com maio de 2024, no entanto, o cenário é mais positivo: houve aumento de 1,2% nas vendas, marcando o 18º mês seguido de crescimento frente ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado de 12 meses, o comércio varejista goiano registra alta de 3,2%, acima da média nacional (3,0%) e demonstrando resiliência mesmo diante de oscilações mensais.

Um dos principais destaques do mês foi o desempenho do setor de móveis e eletrodomésticos, que registrou crescimento expressivo de 19,4% em relação ao mesmo período do ano passado. O segmento, que vem se recuperando desde setembro de 2024, acumula oito meses consecutivos de crescimento.

Também se destacaram tecidos, vestuário e calçados, com avanço de 14,2% — o maior desde abril de 2022 — e os artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, que cresceram 4,6%. Este último setor mantém crescimento contínuo desde junho de 2020. Já os hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, de maior peso na composição do índice, subiram 0,5% e completaram dois meses seguidos de alta.

Por outro lado, o setor de combustíveis e lubrificantes registrou queda de 14,5% em maio frente ao mesmo mês de 2024, sendo a nona retração consecutiva. Também houve baixa nas vendas de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com -8,6%.

No recorte do comércio varejista ampliado — que inclui, além dos segmentos do varejo, os de veículos, material de construção e atacado de produtos alimentícios — Goiás teve desempenho ainda mais negativo. O Estado registrou retração de 7,9% em relação a maio de 2024. A principal queda foi no setor de veículos, motocicletas, partes e peças, com expressiva redução de 23,9%, a quarta consecutiva. O atacado especializado em alimentos e bebidas caiu 3,0%, enquanto o setor de material de construção foi o único com resultado positivo, com leve alta de 1,8%.

No acumulado do ano, o comércio varejista goiano registra crescimento de 1,5%, enquanto o varejo ampliado aponta retração de 4,1%. No Brasil, os dados são mais positivos: alta de 2,2% no varejo e 1,1% no ampliado.

Entre os 27 Estados, apenas seis unidades da federação apresentaram variação positiva no comércio varejista em maio. Os maiores crescimentos foram observados em Roraima (1,1%), Rio de Janeiro (0,9%) e Sergipe (0,7%). Já entre os Estados com queda, Goiás registrou a menor retração (-0,1%), enquanto Tocantins teve o pior desempenho, com recuo de 3,5%.

A Pesquisa Mensal de Comércio, realizada pelo IBGE, acompanha mensalmente o comportamento conjuntural do setor varejista no país, analisando empresas com 20 ou mais empregados e atividade principal no comércio. Os dados auxiliam o monitoramento da economia e fornecem base para políticas públicas e decisões empresariais.

Mesmo com oscilação pontual, os resultados indicam que o varejo goiano mantém uma trajetória de crescimento estrutural, impulsionado por setores que respondem de forma positiva ao comportamento de consumo da população. A diversificação nas fontes de avanço, especialmente em segmentos duráveis e não duráveis, sugere um cenário de recuperação gradual, ainda que com desafios setoriais importantes no horizonte. (Especial para O Hoje)

Apesar da leve retração de 0,1% no volume de vendas em maio, setor goiano segue em crescimento anual



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Com recursos escassos na subvenção, cobertura do seguro agrícola encolhe

A área coberta pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) havia quase triplicado entre 2018 e 2021, elevando-se de 4,625 milhões para 13,676 milhões de hectares. Mas recuou vigorosamente no ano passado, para 7,168 milhões de hectares, passando a representar 7,6% da área plantada em todo o País, frente a 16,3% em 2021, nas séries estatísticas do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), trabalhadas pelo Centro de Estudos do Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (FGV Agro), e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A baixa cobertura e o subfinanciamento do PSR, além da ausência de um banco de dados sobre gestão de risco na agricultura, privam o setor de um instrumento estratégico para acelerar a adaptação do agronegócio às mudanças climáticas em curso, observam Diego Billi Falcão, um dos fundadores da Governança Agro e sócio do escritório Huck Otranto Camargo Advogados, e Guilherme Bastos, coordenador do FGV Agro.

“Um modelo contemporâneo de seguro rural deve incorporar, desde sua concepção, a lógica de adaptação climática”, reforça Falcão. Segundo ele, a maior frequência e intensidade de eventos extremos, “como secas prolongadas, ondas de calor, geadas fora de época e inundações localizadas, exigem uma mudança de perspectiva”, o que coloca “o seguro rural no centro da política agrícola brasileira”. Nesse contexto, complementa

Amanda Salis Guazzelli, produtora rural e também fundadora da Governança Agro, os recursos públicos deveriam ser utilizados “não apenas para mitigar prejuízos, mas especialmente para induzir condutas que fortaleçam a resiliência produtiva”.

Falcão considera fundamental que o PSR incorpore em seus critérios técnicos “práticas agronômicas de mitigação de riscos”. Isso significa reconhecer, “dentro do cálculo atuarial, o impacto positivo de estratégias” envolvendo, entre outras, o uso de variedades genéticas adaptadas às condições locais de temperatura e precipitação, manejo conservacionista do solo, adoção de sistemas integrados de produção, monitoramento integrado de pragas, agregando técnicas de controle biológico, além de estruturas inteligentes de drenagem e irrigação.

Novo padrão

Bastos acrescenta que o seguro rural deve auxiliar na concertação das políticas públicas para o agronegócio, direcionando-as para estimular a “adoção de novas práticas e de novas tecnologias” pelo campo, conduzindo o setor à consolidação de um novo padrão tecnológico. Amanda recomenda que o seguro avance na direção de “um modelo híbrido, que complemente a tradicional apólice multirrisco com ferramentas inovadoras e mais eficientes”, a exemplo do seguro paramétrico.

BALANÇO

► Em parceria com o Instituto Clima e Sociedade (ICS), organização filantrópica dedicada ao enfrentamento das mudanças climáticas, o FGV Agro prepara o lançamento do Observatório do Seguro Rural, cuja criação vem sendo coordenada por Gláucio Nogueira Toyama, presidente da Comissão de Seguro Rural da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), head de Agronegócio da Swiss Re. A plataforma ficará hospedada no FGV Agro e foi pensada para “gerar estudos que possam orientar a revisão da política de seguro rural no Brasil, olhando essa questão de forma mais abrangente”, afirma Bastos.

► A disseminação do seguro rural, de toda forma, exigirá a ampliação dos recursos destacados no orçamento para o programa de subvenções, além de uma base de dados detalhados por região e por propriedade, o que contribuiria para o desenvolvimento de novos produtos mais aderentes às especificidades e necessidades de cada produtor, “com direcionamento

eficiente das políticas de gestão de riscos”, na avaliação do assessor técnico da Comissão Nacional de Política Agrícola da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Guilherme Rios.

► Segundo ele, “produtores de menor porte, que atuam com culturas menos tradicionais no seguro rural, como as olerícolas, por exemplo, também enfrentam a falta de opções. A escassez de produtos voltados a culturas de ciclo curto e cultivadas em pequenas áreas é mais um obstáculo à ampliação da cobertura”.

► Bastos lembra ainda que, em Mato Grosso, onde a contratação do seguro tem sido historicamente muito baixa, “as apólices previam cobertura de perdas para produtividade abaixo de 45 sacas (de soja) por hectare”, muito inferior às médias históricas para o Estado, sempre acima de 50 ou 60 sacas. “O produtor, então, não se vê nem um pouco estimulado para comprar o seguro”, avalia ele.

► O orçamento deste ano prevê pouco mais de R\$ 1,0 bilhão para a subvenção ao

seguro, dos quais perto da metade já foi comprometida até o momento, deixando um saldo de aproximadamente R\$ 500,0 milhões para a próxima safra de verão, segundo Bastos, “o que é muito pouco em termos de necessidade de cobertura de área”.

► No ano passado, as subvenções pagas, ao redor de R\$ 1,060 bilhão, consumiram praticamente todo o orçamento, fixado em R\$ 1,070 bilhão. Nos Estados Unidos, contrapõe Bastos, os recursos para subvenção ao seguro aproximam-se de US\$ 10,0 bilhões por ano, com uma cobertura superior a 90% da área plantada.

► A CNA, retoma Rios, defende a aprovação ainda neste ano de R\$ 4,0 bilhões para a subvenção ao seguro rural, assim como a aprovação do Projeto de Lei nº 2.951/2024, que pretende, entre outros pontos, “modernizar o seguro rural ao transferir os recursos do PSR para as Operações Oficiais de Crédito (OOC) e viabilizar o funcionamento do Fundo Catástrofe”. (Especial para O Hoje)

Cesta básica fica mais barata em Goiânia e alivia famílias

O custo da cesta básica caiu em Goiânia no mês de junho, segundo levantamento divulgado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A capital goiana registrou a terceira maior redução entre as 17 capitais pesquisadas, com queda de 1,90% em relação a maio.

O recuo no preço do conjunto de alimentos essenciais ficou atrás apenas de Aracaju (-3,84%) e Belém (-2,39%).

A boa notícia, no entanto, contrasta com o cenário acumulado do ano. Entre dezembro de 2024 e junho de 2025, todas as capitais analisadas pelo Dieese apresentaram alta no custo da cesta. Em algumas cidades, como Fortaleza, o au-

mento chegou a 9,10%. Os dados reforçam que, apesar de momentos pontuais de alívio, o peso da alimentação no orçamento das famílias brasileiras continua elevado.

Entre os produtos que influenciaram a queda em junho estão o açúcar, o leite integral, o arroz, o óleo de soja, a carne e o café. Em Goiânia, o açúcar, por exemplo, teve uma redução de 3,27%. Já o tempo médio que um trabalhador remunerado pelo salário mínimo precisou dedicar para adquirir a cesta básica caiu para 107 horas e 10 minutos, contra 107 horas e 41 minutos em maio.

O levantamento também mostra que o valor da cesta básica em São Paulo continua

sendo o mais alto do país, chegando a R\$ 882,76. Já os menores preços foram registrados em Aracaju (R\$ 557,28) e Salvador (R\$ 623,85). O Dieese estima que, com base no custo

da cesta mais cara, o salário mínimo ideal para sustentar uma família de quatro pessoas em junho deveria ser de R\$ 7.416,07, valor quase cinco vezes maior que o salário mínimo em vigor, de R\$ 1.518,00.

Mesmo sem ter o custo da cesta detalhado para Goiânia, a retração no mês sinaliza um possível respiro para os consumidores da capital, que ainda enfrentam um cenário de inflação persistente nos alimentos. (Letícia Leite, especial para O Hoje)

ENTREVISTA PAULO TRABALHO

“Acredito que o Wilder não vai recuar. Momento é muito propício”

“

O Governo [de Goiás] sabe da minha posição. Sou do PL e estou com o senador Wilder Morais”

Thiago Borges

O prefeito de Posse, Paulo Trabalho (PL), visitou o Grupo O HOJE na última segunda-feira (7). Em conversa com o jornalista Wilson Silvestre, que conduziu a entrevista no Momento Político — programa disponível na íntegra no canal do YouTube do O HOJE —, Paulo tratou sobre os trabalhos de sua gestão no município situado no Nordeste goiano, da relação com o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e das disputas eleitorais de 2026.

Logo no início do bate-papo, o prefeito tratou das dificuldades financeiras da cidade. Paulo afirmou que Posse possui um endividamento alto de precatórios e que, para sair dessa situação, sua gestão trabalha com auxílio de parlamentares goianos.

“Nós temos feito uma boa captação de emendas, que a gente espera chegar agora do segundo semestre até o final do ano. Acredito que os nossos deputados federais, estaduais, o nosso senador Wilder Morais [PL], que estão colocando recursos lá [em Posse], vão fazer toda a diferença. É o que vai dar o fôlego de sobrevivência para o município e para a nossa gestão, para poder entregar o que a população espera.”

O chefe do Executivo municipal ressaltou que tem trabalhado em prol da infraestrutura de Posse, na área rural e urbana. “Conseguimos ampliar a nossa frente de trabalho e estamos fazendo um trabalho de excelência na zona rural. Não é simplesmente patrulhar as estradas, estamos fazendo cascalhamento, embalsamento, tirando as águas das estradas. Está ficando um serviço bem feito, para não precisar retornar tão cedo. Se retornar é para pequenos reparos. Onde a nossa patrulha municipal está passando, o serviço é de excelência, a população fica satisfeita e os problemas estão sendo resolvidos”, destacou o prefeito.

Na parte urbana da cidade, o prefeito garantiu que o foco é a pavimentação das vias. Segundo o gestor municipal,



Beatriz M.B. de Souza/O HOJE

apenas 40% das ruas de Posse são asfaltadas. Mesmo diante das dificuldades, Paulo destaca que gerir a cidade tem sido uma “escola tremenda” que o “capacita para o futuro”. Além disso, ressaltou o trabalho dos servidores municipais e da primeira-dama Janyara Trabalho, que chefia a área social de Posse.

Relação com Caiado

Segundo Paulo, a relação com o Governo de Goiás é boa, mesmo que não integre a base fiel ao Palácio das Esmeraldas. “Tenho uma boa relação com o governo. Existiu uma dificuldade no começo, com os prefeitos do PL, mas isso foi sanado. O governador Ronaldo Caiado nunca operou com um governo de perseguição, ele sempre fez os repasses para os municípios, independente se a gestão era de um partido ou de outro. As obrigações constitucionais do governo, ele sempre executou — diferente de alguns governos passados, por exemplo, que restringiam quem não era da sua base. O Caiado é diferente nesse sentido”, explicou o prefeito.

Na parte urbana da cidade, o prefeito garantiu que o foco é a pavimentação das vias. Segundo o gestor municipal,

“*[As emendas parlamentares] Vão dar o fôlego de sobrevivência para o município*”

“*Tenho uma predisposição muito grande em apoiar a Gracinha Caiado para o Senado*”

Sobre as dificuldades iniciais, Paulo disse que as questões entre o Executivo goiano e os prefeitos do PL foram resolvidas pelas lideranças políticas do partido. “Isso foi saído. O senador Wilder Morais, bastante habilidoso, conversou com o governador, junto com o deputado federal Gustavo Gayer — que será o nosso senador da República. Claro que a gente não vai ter o mesmo tratamento do que um prefeito da base original do governo, mas eu não tenho tido dificuldade”, disse o gestor.

O prefeito entende que município e Estado precisam trabalhar em parceria. “Governo não pode ser oposição de governo, a gente tem que ter responsabilidade com a população. Eu jamais faria uma oposição ao Governo do Estado em detrimento do meu povo. Mas, o governo sabe da minha posição. Sou do PL e estou com o senador Wilder Morais. Sempre deixei isso claro”, afirmou Paulo.

Composição PL e base governista

A respeito das tratativas

para uma possível composição entre PL e a base governista em Goiás, Paulo afirmou que, na disputa pelo Executivo estadual, a situação é menos provável. “Acredito que o senador [Wilder] não vai recuar. O momento é muito propício. Ele está no maior partido do Brasil, com lideranças em todos os municípios, têm prefeitos importantes, como a gente em Posse e o Geneilton, em Jataí, e por aí vai... Ele está muito bem, disposto e tem capacidade”, disse o prefeito. O gestor ainda ressaltou que o parlamentar possui “uma vocação nata para executar obras”.

Entretanto, na disputa pelo Congresso Nacional, Paulo entende que uma composição é possível. “Tenho uma predisposição muito grande em apoiar a Gracinha Caiado para o Senado. São duas vagas. O Gayer também está se colocando como candidato. Então, eu já sinalizei isso. Fiquei sabendo há poucos dias que o Demóstenes Torres também tem essa intenção. Então, poderia ter uma composição nesse sentido”, destacou o prefeito. (Especial para O Hoje)

PARCERIAS ECONÔMICAS

Brasil não pode se tornar “apêndice” do Brics, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta terça-feira (8) que o Brasil não pode se tornar um “apêndice” de nenhum bloco econômico, em referência ao Brics. O chefe da equipe econômica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu que o País mantenha parcerias econômicas com países do mundo todo.

“O Brasil tem relações com o mundo inteiro. Estamos fechando um acordo com a União Europeia, vários acordos bilaterais com países do Oriente Médio, do Brics e outros que não pertencem ao Brics. [...] Nós não podemos, pelo tamanho, pela escala da economia brasileira, prescindir dessas parcerias. Nós não podemos nos tornar apêndice de um bloco econômico”, disse Haddad.

Além disso, o ministro res-



Ministro da Fazenda defendeu que o País mantenha parcerias econômicas com o mundo todo

saltou que os Estados Unidos têm superávit comercial com a América do Sul. A declaração aconteceu após as falas do pre-

sidente dos EUA, Donald Trump, sinalizar que irá taxar em 10% os países que adotarem as políticas “antiamerica-

nas” do Brics.

“Eu já transmiti isso ao secretário de Estado do Tesouro americano, dizendo que não

fazia sentido tributar uma região que compra mais do que vende para os EUA. Ele ficou de destacar pessoas, que são as que estão à mesa com o Brasil nesse momento, para tratar do assunto com seriedade”, afirmou Haddad.

Além disso, no início da semana, o chefe da pasta econômica disse que havia um “grau de incerteza” nas declarações de Trump e que as falas precisam ser avaliadas com o decorrer do tempo. “Estamos focados no trabalho técnico que está sendo feito por eles, porque se nós formos levar em consideração tudo o que está sendo dito, vamos nos perder num discurso que pode não conduzir ao melhor resultado para os dois países”, ressaltou. (Thiago Borges, especial para O Hoje)

Antônio Silva/Câmara de Goiânia



Sessão ocorreu após transferência das sedes do Executivo e Legislativo da Capital para Campinas

Câmara aprova piso de professores e auxílio-locomoção dos administrativos

Nesta terça-feira (8), a Câmara de Goiânia aprovou dois projetos de lei de autoria do Executivo municipal que adequam a remuneração dos professores e estabelecem bônus para os servidores administrativos da Educação. A sessão ordinária ocorreu no auditório do Colégio Santa Clara, em Campinas, durante a transferência simbólica das sedes dos Poderes Legislativo e Executivo da Capital para Campinas, bairro que completou 215 anos. O texto que beneficia o magistério público estabelece reajuste de 6,27%, aplicado em duas parcelas: 3% retroativos ao mês de junho e 3,27% a partir de setembro. Com isso, o piso será elevado para R\$ 4.867,77.

Já os benefícios destinados aos servidores administrativos autoriza o pagamento excepcional do auxílio-locomoção, no mês de julho, no valor de R\$ 850. De acordo com a prefeitura, o pagamento decorre da manutenção do vínculo funcional e da disponibilidade dos trabalhadores nesse período.

A previsão é de que as duas propostas sejam aprovadas, em segundo turno, nesta quinta-feira (10), depois de passar pelas comissões temáticas na quarta-feira (9). Ainda na sessão de hoje foi apresentado o projeto de lei (PL 375/2025), que concede revisão geral anual da remuneração aos servidores públicos municipais. O pagamento da data-base tem o objetivo de recompor as perdas inflacionárias acumuladas de maio de 2024 a abril de 2025. (Marina Moreira, especial para O Hoje)

TUDO IGUAL na Serrinha

O Goiás saiu de campo ainda como vice-líder do Brasileirão Série B, empolgado com o Coritiba, ambos com 30 pontos

Gabriel Pires

Goiás e Criciúma ficaram apenas no empate no Estádio Hailé Pinheiro. Após 90 minutos de bola rolando, o placar final do duelo terminou em 1 a 1, um ponto para cada. Os gols da partida foram marcados por Matheus Trindade, pelo lado do Tigre, e Jajá Silva pelo lado esmeraldino.

Com este resultado, o Goiás se manteve na vice-liderança do Campeonato Brasileiro Série B, empolgado em pontos com o Coritiba, ambos com 30. Já o Criciúma, segue próximo da zona de rebaixamento, na 15ª colocação, a equipe visitante desta noite de terça-feira (8) soma 15 pontos na segunda divisão.

Primeiro tempo

A princípio, o que foi dito e especulado era uma vantagem considerável para o lado esmeraldino no confronto na Serrinha. Com a possibilidade clara de reassumir o topo da tabela, o Goiás tinha tudo para se impor logo de início, usar



Os gols da partida foram marcados por Matheus Trindade no primeiro tempo e Jajá empatou para o Verdão na segunda metade

da torcida a seu favor e pressionar no último terço. Entretanto, quem de fato fez isso foi o time visitante. O Criciúma entrou com mais intensidade na partida, colocando o Verdão na sua zona de defesa, apertando a equipe, deixando o mandante desconfortável durante a partida.

Dessa forma, Matheus Trindade calou a Serrinha logo aos três minutos da etapa inicial. Em cobrança de lateral na área esmeraldina, a sobra ficou no pé do volante, que no alto finalizou e estufou as redes, 1 a 0. A partida seguiu com a vantagem indigesta do visitante, que em certos momentos ainda levou perigo para o gol de Tadeu. Porém, ficou claro que o objetivo do Criciúma estava

cumprido logo no início. Apesar de um gol, o time comandado por Eduardo Baptista recuou suas linhas, devolveu a bola para o Goiás, mas seguiu trazendo perigo, armando uma defesa sólida e se arriscando em contra-ataques.

Tanto perigo, que o Tigre ainda abriu 2 a 0 no placar com gol de Gui Lobo aos 38 minutos. O volante recebeu no ataque, venceu no um contra um em cima do zagueiro Titi, e finalizou no canto esquerdo de Tadeu. Entretanto, após análise do VAR, foi identificado impedimento na jogada. Portanto, ainda 1 a 0 e fim de primeiro tempo, a esperança esmeraldina pareceu ter ficado para a segunda metade.

Segundo tempo

Nos 45 minutos finais, o Goiás parecia ter retornado aos gramados da Serrinha com mais intensidade e eficácia no setor ofensivo. O que se traduziu logo aos 3 minutos após o intervalo, com o gol de empate. Pedrinho trabalha a bola pela ponta esquerda, escapa da marcação, e cruza rasteiro e encontra Jajá para estufar as redes, 1 a 1.

A partida seguiu com um considerável domínio do time da casa. Desse modo, o Goiás seguiu pressionando no último terço, com uma forte descida de Pedrinho aos 28 minutos. O atacante invadiu a área, finalizou com força e encontrou Alisson embaixo das traves para fazer a defesa, evitando

o que seria a virada do Verdão.

Entretanto, a melhor chance do Goiás no segundo tempo foi a de Anselmo Ramon aos 36 minutos de jogo. O autor do gol Jajá invadiu a área do Criciúma, não encontra a finalização, e para em Kauã Meroso. Dessa forma, a bola sobra para Anselmo Ramon, que finaliza sem goleiro, mas Yan Souto salva o ponto da noite para o time visitante.

Após 90 minutos marcados no relógio de Luciano da Silva Miranda Filho, o apito ecoa no gramado do Estádio Hailé Pinheiro, fim de papo, 1 a 1. Os quase 10 mil torcedores presentes retornam aos seus lares ainda como vice-líderes do Brasileirão Série B. (Especial para O Hoje)

MUDANÇAS

Pedro Romano é contratado e Gabriel Silva se despede do Vila

O Vila Nova segue ativo no mercado e anunciou a chegada de mais um reforço para a sequência da Série B. Trata-se do zagueiro Pedro Romano, de 24 anos, que pertence ao Figueirense-MG e foi contratado por empréstimo até o final desta temporada. O defensor poderá ser regularizado a partir da próxima quinta-feira (11), data de abertura da janela de transferências do meio do ano, quando poderá ser inscrito no BID da CBF para ficar à disposição do técnico Lui-zinho Lopes.

Pedro Romano já passou por clubes como Gama e Capital, ambos do Distrito Federal, ao longo de 2025, e chega ao Tigrão em um momento de necessidade no sistema defensivo. Isso porque o clube recentemente perdeu Bernardo Schappo, que se transferiu para o futebol português, e ainda não conta com Walisson Maia, que se recupera de lesão. Para a próxima rodada da Série B, o treinador também não terá à disposição o zagueiro Weverton, que cumprirá suspensão. Dianete do cenário, a chegada do novo defensor surge como solução imediata e com possibilidade de continuidade, já que o jogador é visto com po-

tencial de crescimento pela diretoria colorada.

Por outro lado, o clube comunicou a saída do atacante Gabriel Silva. O atleta, que retornou ao Vila após disputar um bom Campeonato Paulista pelo Águia Santa, teve sua rescisão contratual acertada de forma amigável. O jogador está de mudança para um novo clube e, com isso, encerra seu ciclo no Onésio Brasileiro Alvarenga.

Gabriel foi peça importante na conquista do título do Campeonato Goiano deste ano, além de ter contribuído significativamente durante a participação do Vila Nova na Copa do Brasil. Sua entrega dentro de campo e identificação com a torcida colorada marcaram sua passagem pelo clube. Em nota, o Vila Nova agradeceu pelos serviços prestados e desejou sucesso nos próximos passos da carreira do atleta.

A chegada de Pedro Romano e a despedida de Gabriel Silva mostram que o Vila Nova segue se movimentando para manter a competitividade em alta na Série B, buscando soluções pontuais para o elenco em meio às exigências da temporada. (Igor Santiago, especial para O Hoje)

ELENCO UNIDO

Robert valoriza disputa por posição e destaca união no Dragão



Atlético-GO atualmente está com 21 pontos, sendo o nono time da Série B

decidir o jogo. Como a gente teve alguns jogos em que isso aconteceu, mas o grupo todo tem que estar bem, um ajudando o outro, correndo pelo outro, para que a gente possa chegar aos três pontos, que é o mais importante", afirmou.

A entrevista foi marcada por um tom de confiança e foco. Robert reconheceu a oscilação natural da equipe na competição, mas demonstrou acreditar no potencial do elenco para reagir na tabela. Segundo ele, o grupo está unido e comprometido em buscar a regularidade necessária para se aproximar do G-4.

Robert também falou sobre a importância do talento individual em um futebol cada vez mais coletivo. Na visão do camisa 10, embora o espírito de grupo seja fundamental, o talento individual ainda pode fazer a diferença em momentos decisivos.

"Em um momento ou outro, uma individualidade pode sim

decidir o jogo. Como a gente teve alguns jogos em que isso aconteceu, mas o grupo todo tem que estar bem, um ajudando o outro, correndo pelo outro, para que a gente possa chegar aos três pontos, que é o mais importante", completou.

Robert, que vem se destacando com boas assistências e capacidade de criação no meio-campo, desporta como uma das peças importantes do técnico Fábio Matias para a sequência da Série B. Sua presença tem sido um diferencial nas partidas em casa e fora, principalmente pela mobilidade e visão de jogo.

O próximo compromisso do Atlético Goianiense será no sábado (12), em Belém do Pará, diante do Paysandu. A equipe busca manter o bom desempenho fora de casa para seguir na luta pelo acesso à elite do futebol brasileiro. Com o elenco focado e atletas como Robert em alta, o torcedor atleticano tem motivos para manter a esperança acesa. (Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)

Chegou a hora do ADEUS

João Pedro, cria do Fluminense, marca dois gols e é decisivo na semifinal da Copa, agora só com europeus

Pedro Paulo Lemes

Com dois gols do atacante João Pedro, o Chelsea venceu o Fluminense por 2 a 0 nesta terça-feira (8) e garantiu vaga na final da Copa do Mundo de Clubes. A partida foi disputada no MetLife Stadium, em Nova Jersey (EUA), sob forte calor, e marcou o fim da trajetória tricolor no torneio.

João Pedro, revelado pelo próprio Fluminense, foi o destaque da partida ao balançar as redes duas vezes. Em respeito ao ex-clube, o atacante não comemorou, mas foi decisivo para os ingleses, aplicando a famosa "lei do ex".

Com a derrota, o Fluminense está eliminado da competição. A equipe comandada por Renato Gaúcho era a última representante brasileira viva no Mundial, já que Botafogo, Flamengo e Palmeiras foram eliminados em fases anteriores.

Agora, o Chelsea aguarda o vencedor do confronto entre Real Madrid e Paris Saint-Germain para saber quem enfrentará na grande final, marcada para o próximo domingo (13), às 16h (horário de Brasília), também no MetLife Stadium.



Reprodução

Lei do ex funciona e João Pedro é decisivo na classificação do Chelsea diante do Fluminense, último brasileiro a ser eliminado da Copa do Mundo de Clubes

Domínio inglês desde o início

O Chelsea foi superior desde os primeiros minutos, controlando o jogo com posse de bola e criando mais chances. O primeiro gol saiu ainda na etapa inicial, quando João Pedro acertou um belo chute de fora da área, sem chances para o goleiro Fábio.

O Fluminense até tentou responder: Hércules quase marcou após uma boa jogada com Cano, mas Cucurella salvou em cima da linha. Um pênalti chegou a ser assinalado para o time brasileiro, porém,

após revisão do VAR, a decisão foi revertida.

Contra-ataque mortal no segundo tempo

Na volta do intervalo, o Tricolor se lançou ao ataque em busca do empate, mas acabou dando espaço. Em um rápido contra-ataque, João Pedro apareceu novamente para marcar o segundo e selar a classificação do Chelsea.

Depois disso, os ingleses controlaram com tranquilidade. Jogadores como Malo Gusto, Cole Palmer e Nkunku

ainda tiveram chances de ampliar o placar. Do lado brasileiro, as alterações promovidas por Renato Gaúcho, incluindo a estreia de Soteldo, não surtiram efeito.

O Fluminense até tentou pressionar nos minutos finais, mas esbarrou na sólida defesa adversária e não conseguiu sequer descontar. Apesar da eliminação, a campanha fica marcada como histórica para o clube carioca, que eliminou gigantes como Inter de Milão e Al-Hilal antes de cair diante do campeão europeu. (Especial para O Hoje)

SÉRIE D

Aparecidense vive grande fase e lidera Grupo A5

A Aparecidense segue sendo um dos grandes destaques da Série D do Campeonato Brasileiro em 2025. Com uma campanha praticamente impiedosa até aqui, o Camaleão lidera com autoridade o Grupo A5 da competição, somando 25 pontos em 11 rodadas disputadas. A equipe goiana tem números expressivos: são 8 vitórias, 1 empate e apenas 2 derrotas, além de 28 gols marcados e apenas 10 sofridos — o que resulta em um saldo positivo de 18 gols. O aproveitamento da equipe é de 75%, um dos melhores de toda a quarta divisão nacional.

A última atuação do time comandado por Edson Júnior foi um verdadeiro espetáculo. Jogando no estádio Aníbal Batista de Toledo, em Aparecida de Goiânia, a Aparecidense aplicou uma goleada histórica de 7 a 0 sobre o Porto Velho, resultado que representa a maior vitória desta edição da Série D até o momento. Além disso, trata-se da maior goleada da história do clube em uma competição nacional, um marco que reforça a força do elenco e o momento iluminado vivido na temporada.

Campeã da Série D em 2021, a Aparecidense tenta repetir o feito e garantir o retorno à Série C do Campeonato Brasileiro. (Igor Santhiago, especial para O Hoje)

de onde caiu em 2023. Com um elenco entrosado, sistema ofensivo produtivo e uma defesa sólida, o Camaleão vem se impondo dentro do grupo e mostrando consistência tanto dentro quanto fora de casa. A liderança atual é fruto de um trabalho contínuo e bem executado, que coloca o clube como um dos grandes candidatos ao acesso.

Na próxima rodada, a expectativa é de mais uma vitória. A Aparecidense vai encarar o Goiás, sétimo colocado do grupo, que tem apenas 7 pontos e vive uma fase difícil na competição. A partida será novamente no Aníbal Batista de Toledo, fator que favorece ainda mais o time da casa. Diante de um adversário em situação delicada e jogando ao lado de sua torcida, o Camaleão entra em campo com amplo favoritismo e a oportunidade de consolidar ainda mais a liderança do grupo.

Com um projeto sólido, elenco competitivo e grande poder ofensivo, a Aparecidense mostra que está preparada para voos maiores e, se mantiver o ritmo, tem tudo para garantir vaga na próxima fase com antecedência e brigar de forma séria pelo retorno à terceira divisão do futebol brasileiro. (Igor Santhiago, especial para O Hoje)

SUPERLIGA MASCULINA

Goiás Vôlei renova elenco para temporada 25/26

O Saneago Goiás Vôlei segue se movimentando para a próxima temporada na Superliga masculina. Após brigar para se manter na elite do voleibol brasileiro na campanha 2024/2025, o esmeraldino prepara uma intertemporada marcada por renovações, contratações e patrocínios.

A princípio, pouco mais de dois meses após o fim da participação esmeraldina na Superliga, foi anunciado, que o ponteiro Henrique Batagim teve seu contrato renovado para a campanha 2025/2026. Dessa forma, o jogador chega a sua terceira temporada defendendo a camisa aliviverde.

O segundo anúncio do mês de junho foi do central Edson Júnio, conhecido como Júninho, de 25 anos. O atleta já foi eleito o melhor central da Superliga na temporada 2023/2024, e coleciona passagens pelo Viapôr São José, Vôlei Renata e Minas Tênis Clube.

Além disso, o jogador já foi convocado pela Seleção Brasileira de Voleibol Masculino. Sua última aparição com a camisa amarela foi no ano de 2024, quando atuava pelo Minas TC.

Na mesma semana, o levantador Everaldo Lucena teve seu contrato renovado com o Goiás Vôlei. Um dos principais líderes em quadra do Verdão, seguirá comandando a equipe esmeraldina em mais uma temporada na Superliga.

A segunda contratação confirmada foi a do ponteiro Robson Rodrigues, popularmente chamado de Robinho. O joga-



Esmerealdino prepara renovações, contratações e patrocínios

dor de 30 anos chega ao Goiás após acumular passagens nas ligas europeias. Seus últimos clubes foram VK Jihosroj České Budějovice (CZE), Tourcoing Lille Métropole (FRA), Al Khor S.C. (QAT) e Espérance Sportive de Tunis (TUN).

O central Petrus Montes foi mais um atleta que garantiu o contrato renovado para mais uma temporada com a camisa esmeraldina. O jogador chegou ao Goiás para a Superliga de 2024/2025, e segue ao lado do Verdão para 25/26.

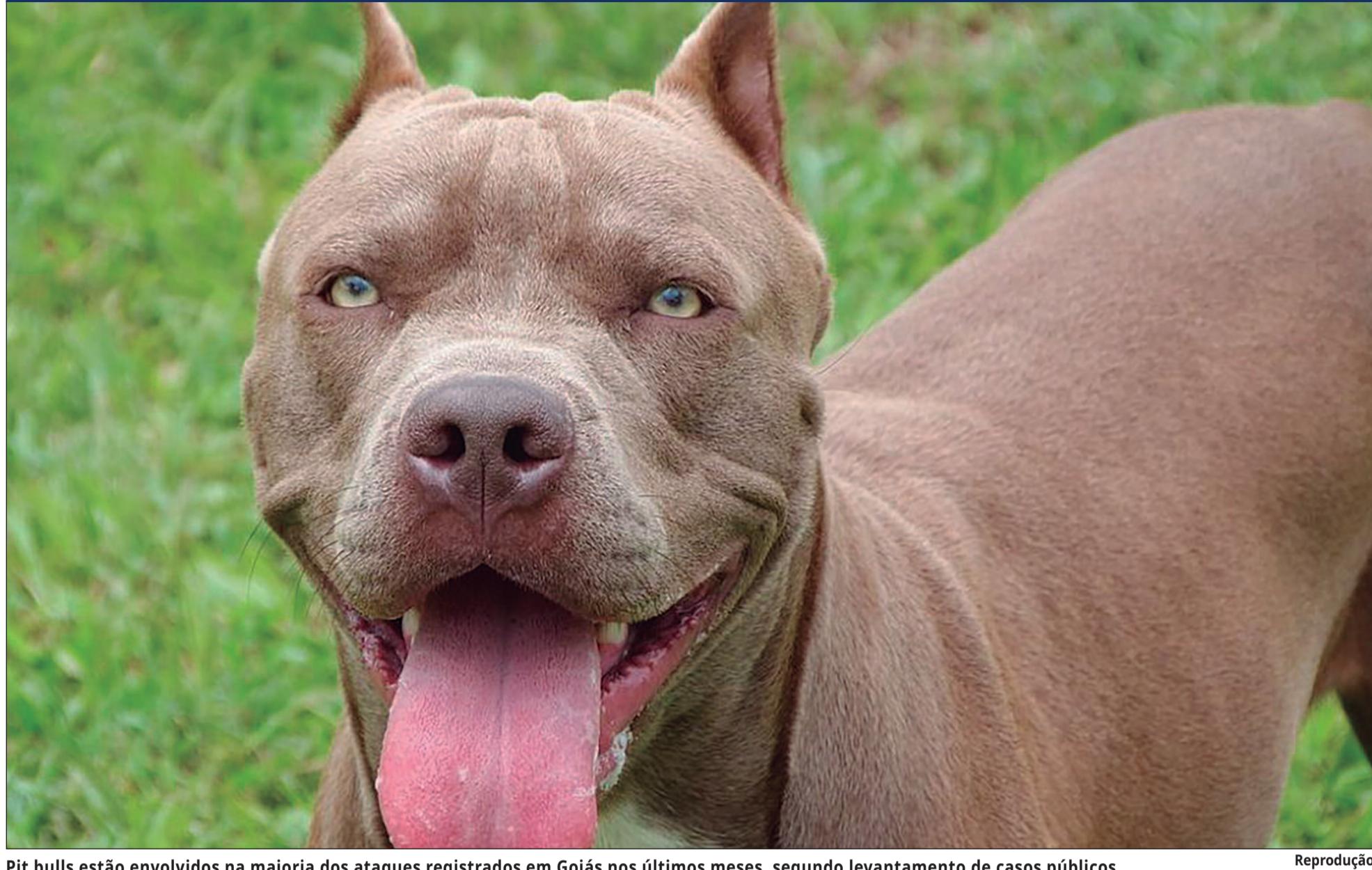
Além dos já citados, os líberos Matheus Santos e Rafael Medeiros, o levantador Cláudio Bento, e os centrais Victor Hugo e Brunão, também tiveram seus contratos renovados para a temporada 2025/2026. No comando técnico, Híitalo Machado segue na função por mais uma temporada.

Ainda em junho, o Goiás oficializou a chegada do oposto

André Saliba. O jogador soma passagens pelo Vedacit Vôlei Guarulhos, Minas TC, Sporting (POR) e SC Caldas (POR).

Seguindo a lista de reforços, o ponteiro Felipe Rammé chega para somar ao elenco do Verdão no seu setor ofensivo. O atleta possui passagens pelo Vedacit Vôlei Guarulhos, Lausanne UC (SUI), Chênois Genève VB (SUI), Tourcoing Lille Métropole (FRA), SESC RJ e Sada Cruzeiro.

A última contratação anunciada foi a do oposto João Vitor, cria da base esmeraldina. O jogador chega em definitivo no elenco do Goiás após passagem pelo Sesi Bauru. Revelado no Verdão, o atleta se transferiu a equipe paulista, voltou ao Goiás por empréstimo para a temporada de 22/23, retornou ao Sesi, e agora vestirá a camisa aliviverde como contratado. (Gabriel Pires, especial para O Hoje)



Pit bulls estão envolvidos na maioria dos ataques registrados em Goiás nos últimos meses, segundo levantamento de casos públicos

Reprodução

Ataques de cães ampliam debate sobre responsabilidade de tutores

Mortes acendem alerta sobre comportamento canino, leis estaduais, socialização e adestramento

Renata Ferraz

O comportamento canino é, muitas vezes, reflexo direto do ambiente em que o animal é criado. Contudo, nos últimos anos, casos de ataques violentos de cães contra humanos têm gerado preocupação crescente em Goiás. Entre 2024 e os primeiros meses de 2025, ao menos nove ataques atribuídos a cães da raça pit bull foram registrados em diferentes municípios goianos, como Rio Verde, Goianésia, Anápolis, São Simão, Catalão, Mineiros e Estrela do Norte. As ocorrências envolveram crianças, idosos e até outros animais, com vítimas gravemente feridas e, em alguns casos, mortas.

Um dos casos mais chocantes ocorreu em Itumbiara. Uma criança de 4 anos morreu após ser atacada por um pit bull enquanto tentava brincar com o animal durante a refeição. O cão pertencia ao locatário da residência, mas a responsabilização criminal recaiu sobre a mãe, que havia deixado os filhos sozinhos em casa para ir trabalhar. Ela foi presa por abandono de incapaz com resultado morte.

Outro caso grave foi registrado em Goiânia, no bair-



Especialista defende que agressividade não está ligada à raça, mas ao ambiente, manejo e comportamento do tutor

ro Jardim América, onde um bebê de apenas 10 meses morreu após ser atacado por um pit bull da família, em maio de 2025. Apesar do rápido atendimento médico, a criança não resistiu aos ferimentos.

Em fevereiro de 2025, o filho do prefeito de Campos Belos, Caio Geovanni, de 7 anos, sofreu mordidas no rosto e nas mãos ao ser atacado por um cão da raça American Bully. O animal, adquirido já adulto,

havia chegado recentemente à casa do companheiro da avó da criança. O menino precisou passar por cirurgia de reconstrução facial.

Esses casos são apenas alguns entre os muitos relatados em todo o país. Segundo levantamento do jornal O Globo, em 2023 houve um aumento de 33% no número de atendimentos a vítimas de ataques de cães no Brasil, totalizando 1.430 ocorrências. Ainda de acordo com o jornal, 53 pessoas

morreram devido a ataques caninos apenas naquele ano. Apesar disso, não há dados públicos específicos sobre Goiás, o que dificulta uma análise mais aprofundada do cenário local.

Falta de adestramento, humanização excessiva e negligência

A médica-veterinária e especialista em comportamento animal, Gabriella Canedo explica que o período entre o

primeiro e o quarto mês de vida é essencial para a socialização dos filhotes. Quando não são expostos a diferentes pessoas, sons, ambientes e outros animais, os cães tendem a desenvolver medo e reatividade que, com o tempo, podem se transformar em comportamentos perigosos.

Outro fator preocupante, segundo a especialista, é o uso de punição como forma de repreensão. "Bater, gritar, isolar ou ameaçar o animal cria um ambiente hostil. Isso não educa, apenas gera medo, estresse e reatividade. Um cão reativo é imprevisível e pode atacar como forma de defesa", alerta.

Gabriella também critica a humanização excessiva dos animais, que podem desenvolver ansiedade de separação, agressividade ou outros distúrbios comportamentais. "O tutor precisa impor limites, respeitar a natureza do animal e oferecer estímulos físicos e mentais adequados".

Manter um cão de médio ou grande porte sem socialização ou adestramento é, na visão da especialista, um ato de negligência. Isso porque, com o aumento dos riscos de acidentes, também cresce a responsabilização legal do tutor.

O que pode evitar novos ataques de cães

Em meio às preocupações, algumas leis tentam prevenir tragédias. Goiás possui legislação estadual e municipal que exige o uso de coleira, guia curta e flocinheira em cães considerados perigosos ou com comportamento agressivo, como pit bulls, rottweilers, mastim napolitanos e american staffordshire terriers.

A Lei Complementar nº 108/2002, em Goiânia, determina que cães de médio e grande porte usem flocinheira e placa de identificação. A Lei Estadual nº 11.531/2003 também estabelece regras para a condução responsável

de cães. Há ainda projetos de lei em tramitação para ampliar essas exigências em todo o estado.

A legislação vigente prevê multas de até R\$ 5.531,00 em caso de ferimentos causados por animais em espaços públicos. Em situações mais graves, com vítimas fatais, tutores podem ser indiciados por homicídio culposo ou omissão de cautela na guarda de animal perigoso.

A especialista destaca que "nenhum cão nasce agressivo, mas o ambiente, a socialização inadequada, a falta de adestramento e os maus-tratos são fatores que, combinados, au-

mentam significativamente os riscos de agressividade".

Além de ressaltar que é dever do tutor conhecer as características da raça escolhida e garantir bem-estar, saúde, socialização, adestramento e ambiente adequado. Quando um animal ataca terceiros ou o próprio tutor, é possível que ele responda legalmente.

Sobre o grande número de casos envolvendo pit bulls, Gabriella afirma que a raça não é geneticamente agressiva, mas tem um histórico de seleção para brigas, o que resultou em uma estrutura física potente. "Eles são extrema-

mente carinhosos quando bem tratados, mas exigem manejo adequado, socialização precoce, gasto de energia e um tutor presente", pontua.

Casos de ataques dentro da própria casa, segundo a veterinária, são reflexo de falhas no convívio, falta de leitura dos sinais comportamentais e um ambiente inadequado. Para evitar esses acidentes,

é essencial que os tutores compreendam que criar um cão vai muito além de dar comida e água. É um compromisso com a segurança, o bem-estar e a vida das pessoas e do próprio animal.

Além da legislação e da

responsabilidade direta dos tutores, especialistas também defendem políticas públicas de conscientização sobre posse responsável. Iniciativas como campanhas educativas, incentivo ao adestramento e programas de castração podem ajudar a reduzir os riscos de agressividade canina e os impactos de ataques a pessoas.

Criar um animal de estimação com responsabilidade é uma decisão que deve levar em conta não apenas o desejo de ter companhia, mas também o compromisso com o bem-estar de todos ao redor. (Especial para O Hoje)

Moradores reclamam de preços acima do esperado na Taxa do Lixo

A Taxa de Limpeza Pública, conhecida como Taxa do Lixo, começou a ser cobrada na conta da Saneago em julho, mas já provoca insatisfação entre moradores de diversas regiões de Goiânia

Micael Silva

A nova Taxa de Limpeza Pública (TLP), conhecida popularmente como Taxa do Lixo, começou a ser cobrada nas contas da Saneago em julho, mas já provoca insatisfação entre moradores de diversas regiões de Goiânia, principalmente no bairro Jardim Novo Mundo. Muitos relatam que o valor cobrado está acima do anunciado pela prefeitura, chegando a ser o dobro do prometido.

Um dos moradores do Jardim Novo Mundo conta que recebeu uma fatura com cobrança de R\$ 43,00, apesar do valor combinado ter sido de R\$ 21,50. Ele explica que seu imóvel possui três hidrômetros, cada um com uma fatura separada. "Enquanto os outros hidrômetros vieram com a taxa correta de R\$ 21,50, o meu veio com R\$ 43. Achei um absurdo, ainda mais considerando que somos uma família de baixa renda", afirmou.

Outro morador que também recebeu a cobrança em duplicidade ressaltou que não concorda com o valor cobrado. "Deveria nem pagar, mas já que veio para pagar, vamos cobrar o certo, que seria os R\$ 21,50. Está vindo R\$ 43,00, e isso não está correto."

De acordo com a Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz), a cobrança deve ser feita por unidade consumidora, ou seja, é cobrada uma taxa por imóvel. No entanto, em casos onde



"O combinado era um valor único de R\$ 21,50, mas na conta veio o dobro", reclama morador do Jardim Novo Mundo

o imóvel possui mais de um hidrômetro, pode ocorrer cobrança duplicada caso o cadastro do imóvel esteja desatualizado no sistema.

Opção de pagamento à vista com desconto de 10%

Para facilitar o pagamento e evitar cobranças mensais que alguns moradores consideram abusivas, a Prefeitura de Goiânia anunciou nesta segunda-feira (7) a possibilidade de pagar a Taxa do Lixo em parcela única com desconto de 10%. Com essa opção, o valor total da taxa, originalmente R\$ 129, cai para R\$ 116,10.

Quem optar por quitar o tributo à vista estará automaticamente desvinculado da cobrança nas contas mensais da Saneago, o que evita a repetição da taxa em várias faturas. Essa medida busca trazer mais controle e previsibilidade aos contribuintes.

Para emitir o boleto com desconto, os moradores devem acessar o site oficial da Prefeitura de Goiânia, no menu "Taxa do Lixo", selecionar "Pagamento à vista (10% de desconto)" e informar o número do cadastro imobiliário (que

consta no carnê do IPTU) e o número da conta de água.

Além da opção online, o boleto também pode ser solicitado presencialmente nas unidades do Atende Fácil localizadas no Paço Municipal, Praça da Bíblia, Setor Pedro Ludovico, Shopping Cidade Jardim e Shopping Estação Goiânia.

Quem tem direito à isenção e por que poucos solicitam

A Prefeitura estima que aproximadamente 89.515 imóveis em Goiânia têm direito à isenção total da Taxa do Lixo por estarem cadastrados no programa IPTU Social, que beneficia imóveis com valor menor inferior a R\$ 173.847,30. Esse programa visa proteger famílias de baixa renda e garantir que não sejam oneradas por essa nova cobrança.

Apesar do número expressivo de imóveis que podem ser isentos, até o momento apenas 3.298 contribuintes formalizaram o pedido de isenção, representando apenas 3,67% dos possíveis beneficiários.

A Sefaz alerta que a isenção não é automática, ou seja, os moradores precisam fazer a

solicitação formal para usufruir do benefício. Quem se enquadrar nos critérios deve acessar o site da prefeitura, entrar no menu "Taxa do Lixo" e escolher a opção "Isenção e Não Incidência". O usuário poderá optar entre as categorias "IPTU Social" ou "Grandes Geradores" — que são condomínios e estabelecimentos que produzem grande quantidade de resíduos.

A recomendação é que o pedido de isenção seja feito o quanto antes, pois o não reconhecimento da solicitação antes do vencimento da taxa pode resultar em cobranças indevidas, que terão de ser contestadas posteriormente.

Finalidade da taxa

A Taxa do Lixo foi instituída em dezembro de 2024, com o objetivo de custear os serviços essenciais relacionados à coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos urbanos em Goiânia. Até então, esses custos eram absorvidos pela prefeitura, mas com a criação da taxa, a expectativa é garantir a sustentabilidade financeira dos serviços de limpeza urbana.

Segundo a Prefeitura, os valores arrecadados são exclusivamente destinados à manutenção e ampliação da limpeza pública, com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população.

Ainda assim, moradores reclamam da falta de informações claras e da cobrança diferenciada, o que causa insegurança e dúvidas sobre a correta aplicação da taxa.

Atendimento e canais de suporte

Para esclarecer dúvidas sobre a Taxa do Lixo, formas de pagamento, isenção e reclamações sobre valores cobrados, a Secretaria Municipal da Fazenda disponibiliza o telefone (62) 3524-3335. O atendimento também auxilia aqueles que têm dificuldades para acessar o sistema digital ou que desejam contestar cobranças consideradas indevidas.

A prefeitura reforça que a nova modalidade de pagamento à vista com desconto e o alerta sobre a baixa adesão à isenção buscam aumentar a transparência e facilitar o acesso ao serviço. (Especial para O Hoje)

CASOS CONFIRMADOS

Coqueluche dispara e quase iguala total de 2024



Estado registra 63 confirmações da doença só em 2025, com maior risco entre bebês não vacinados

Goiás já registrou, só em 2025, 63 casos confirmados de coqueluche, uma doença infeciosa respiratória que pode parecer inofensiva no início, mas que evolui com tosse seca e intensa, capaz de durar semanas. O número se aproxima das 70 confirmações de todo o ano de 2024, acendendo um alerta entre as autoridades de saúde.

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), os registros atuais se distribuem da seguinte forma: 18 casos em janeiro, 14 em fevereiro, 14 em março, 6 em abril, 10 em maio e 1 em junho. A maior preocupação recai sobre as crianças menores de dois anos, especialmente os bebês que ainda não completaram o esquema vacinal.

A vacinação é considerada a principal medida de prevenção contra a doença. O esquema começa com a vacina pentavalente, aplicada em três doses — aos 2, 4 e 6 meses de

vida. Depois, são necessários dois reforços com a vacina DTP, aos 15 meses e aos 4 anos de idade. Somente após esse ciclo completo a criança é considerada efetivamente protegida contra o coqueluche.

Além disso, o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza a vacina dTpa, indicada para gestantes, puérperas e profissionais da saúde que atuam em berçários e creches. A vacinação desses grupos visa proteger os recém-nascidos indiretamente, já que eles são mais vulneráveis à infecção.

A SES-GO afirma que mantém a vigilância epidemiológica da doença em todo o estado, com monitoramento constante

de casos e surtos, além de ações de orientação técnica aos municípios. Uma das orientações da pasta é que cada cidade adote estratégias específicas para ampliar a cobertura vacinal, como estender o horário de funcionamento das salas de vacina, promover vacinação em escolas ou realizar busca ativa nas residências.

Apesar do esforço, os índices ainda preocupam. A cobertura vacinal da pentavalente foi de 81,97% em 2024, mas caiu para 78,53% em 2025, de acordo com a secretaria. A coqueluche é transmitida por meio do contato com gotículas expelidas por pessoas infectadas ao tossir, espirrar ou até mesmo falar. Por isso, além da imunização, medidas como etiqueta respiratória, higiene das mãos e atenção aos sintomas são essenciais para conter a disseminação da doença. (Micael Silva, especial para O Hoje)

Mabel defende aterro após alerta de risco ambiental e contaminação

Mesmo com mais de 30 irregularidades apontadas pela Semad, prefeito afirma que estrutura "não tem cheiro" e critica possibilidade de interdição

Anna Salgado

Enquanto o relatório da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Semad) aponta risco de colapso e contaminação no Aterro Sanitário de Goiânia, o prefeito Sandro Mabel segue defendendo o funcionamento do local. "Levei uma mesinha, um sanduíche, e nós comemos lá em cima do aterro. Então, ele não tem cheiro, ele está bem coberto, não tem mosca", declarou.

Em fiscalização realizada entre fevereiro e abril de 2025, a Semad identificou mais de 30 falhas operacionais, estruturais e ambientais. Segundo o órgão, o aterro opera sem licença válida desde 2011, em área urbana e dentro da Zona de Segurança Aeroportuária (ZSA), o que contraria normativas federais. Além disso, foram encontrados vazamentos de chorume, calhas expostas, drenos de gás danificados e ausência de cobertura regular dos resíduos.

Mabel contesta: "Aterro sanitário de Goiânia. Eu estive lá pessoalmente. Vou estar lá cada 15 dias. Eu fui lá. Levei uma mesinha lá em cima do aterro. Lá não tem odor. Lá não tem lixo descoberto. Lá ele nem teria." Segundo ele, o recobrimento segue a técnica padrão. "Você vai criando a altura de 5 metros e vem recobrindo quando ele vai chegando nos 5



Relatório da Semad aponta risco ambiental e operação sem licença válida

metros. O resto do aterro está todo recoberto."

Sobre o chorume, o prefeito argumenta que o tratamento já é eficiente: "O tratamento de chorume é bem tratado nas lagoas. E mais do que isso: nós compramos aí, estamos comprando um equipamento que trata 300 mil litros de chorume por dia, que é o dobro do que se necessita. Ele pega o chorume e transforma ele em água desmineralizada. Então é um espetáculo."

A Semad, no entanto, aponta que parte do chorume percola o solo e o restante vai para a rede da Saneago. Mabel afirma: "O chorume de hoje, que nós jogamos ele, tratamos ele, e por causa de uma substância que a gente não consegue tirar no nosso tratamento, nós colocamos ele na estação de tratamento da Saneago. Ele é praticamente pronto para devolver diretamente para o rio."

Sobre a emissão de gases,

o relatório estadual alerta para risco de explosão, apontando chaminés inativas. O prefeito garante o funcionamento: "Todos os chaminés de gases lá estão funcionando. Eu pedi uma autorização que a secretaria deu, que é para mim já poder negociar a colocação de uma empresa para fazer a extração do gás comercialmente."

Mabel pretende que o biogás seja usado no transporte público. "Hoje eu queimo, eu queimo dinheiro lá. Então eu vou colocar uma empresa que extraí gás e me paga. Ela vai fazer inclusive o biometano para os ônibus. E nós queremos esse biometano para os ônibus."

A Semad também questiona o laudo técnico apresentado pela Prefeitura. Mabel rebate: "O Crea disse que não tem de forma nenhuma condição de se fazer um laudo desse sem o responsável técnico ser um engenheiro, com registro no Crea. E o laudo

deles vem sem o registro."

O prefeito critica a proposta de destinar os resíduos da capital para um aterro privado: "Eles querem que eu pegue 10 milhões por mês a mais para colocar um lixo num aterro privado, sendo que o nosso aterro, ele está operacionalizando. E esse prefeito tem vontade de operacionalizar mais ainda."

Mesmo com decisão judicial suspendendo a licença municipal, Mabel segue apostando em ampliar a tecnologia no local: "Eu não quero mais fazer aterro sanitário. Isso não existe mais. Hoje eu fui visitar em Milão e visitei em outros lugares. O lixo do dia é totalmente processado."

O prefeito admite que o prazo para resolver as pendências é curto. "Nós temos um ano pra arrumar isso, porque a lei derrubou o veto do governador à emenda do Wagner Neto." E reforça: "Eu vou arrumar esse aterro, que vai ficar um aterro mais lindo."

Aterro figura entre os 3 mais perigosos do País

O Aterro Sanitário de Goiânia foi apontado como um dos três mais críticos do país pela Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos (Abrema). Em nota técnica divulgada nos últimos dias, a entidade afirma que os aterros de Goiânia, Manaus e Teresina "estão na iminência de vivenciar desastres ambientais similares ao ocorrido em Goiás", em referência ao colapso do lixão de Padre Bernardo.

De acordo com a Abrema, a situação nas três capitais foi classificada como "estado de alerta máximo". A entidade afirma que as estruturas apresentam sinais claros de instabilidade e, se não houver uma intervenção imediata, "as consequências poderão ser catastróficas para o meio ambiente e para a saúde pública". Os problemas incluem falhas estruturais, operação irregular e proximidade com áreas urbanas.

No caso de Goiânia, a associação menciona a ausência de sistemas adequados de controle de gases e chorume, sobrecarga no volume diário de resíduos e fragilidade nos ta-



ludes. A Abrema afirma que "a falta de manutenção adequada e a negligência na gestão desses aterros sanitários têm contribuído para o agravamento da situação".

A entidade cita ainda o risco de explosões e deslizamentos em locais onde não há controle de biogás. Segundo a nota técnica, "a ausência de sistemas eficazes de drenagem e con-

tenção de chorume aumenta o risco de contaminação do solo e dos lençóis freáticos".

A Abrema também aponta a necessidade urgente de modernização nos processos de tratamento e disposição dos resíduos. "É essencial que os gestores públicos adotem soluções sustentáveis e inovadoras para o gerenciamento de resíduos sólidos, evitando as

sim tragédias anunciadas", diz a associação.

A tragédia de Padre Bernardo, ocorrida no mês passado, é citada como um exemplo do que pode ocorrer em outras cidades. No caso, uma estrutura de resíduos sólidos desmoronou, causando a liberação de toneladas de lixo e chorume, o que provocou forte impacto ambiental e mobili-

zação emergencial das autoridades estaduais.

Em resposta indireta, a Semad reforçou que "cabe ao município resolver isso" e reiterou que segue acompanhando a situação do Aterro Sanitário de Goiânia. A pasta informou que mantém as fiscalizações por meio do programa Lixão Zero. (Especial para O Hoje)

Abrema alerta que falhas estruturais e ausência de controle podem causar novo desastre ambiental

Trump acusa Brasil de perseguir Bolsonaro e pressiona Moraes

Ao defender Jair Bolsonaro em publicação nas redes sociais, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, criticou os processos conduzidos pelo STF

Lalice Fernandes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, usou as redes sociais para defender Jair Bolsonaro (PL) e criticar os processos conduzidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) contra o ex-presidente. Em publicação na segunda-feira (7), Trump disse que "o Brasil está fazendo uma coisa terrível em seu tratamento ao ex-presidente Jair Bolsonaro" e acusou autoridades brasileiras de o perseguirem politicamente.

Sem citar diretamente o STF, o americano afirmou: "Eu tenho assistido, assim como o mundo, como eles não fizeram nada além de perseguir o, dia após dia, noite após noite, mês após mês, ano após ano! Ele não é culpado de nada, exceto por ter lutado pelo povo". Ele também qualificou Bolsonaro como "um líder forte" que "amava seu país".

Em resposta, o presidente Lula (PT) declarou em nota que "a defesa da democracia no Brasil é um tema que compete aos brasileiros. Somos um país soberano. Não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja". Lula reforçou que "possuímos instituições sólidas e independen-



Ao ampliar pressão sobre o ministro Alexandre de Moraes, Trump leva Lula a repudiar qualquer tentativa de interferência nos assuntos do País

tes" e que "ninguém está acima da lei. Sobretudo, os que atentam contra a liberdade e o estado de direito".

Durante coletiva na cúpula do Brics, no Rio de Janeiro, Lula voltou ao tema. "Esse país tem lei, esse país tem regra e tem um dono chamado povo brasileiro. Portanto, dê palpites na sua vida e não na nossa", afirmou.

Trump disse ainda que a eleição de 2022 foi "acirrada" e que Bolsonaro lidera pesquisas para 2026. Relembrando que ele está inelegível e as sondagens que incluem seu nome mostram empate técnico com Lula. Mesmo assim, o americano declarou: "O grande povo do Brasil não vai tolerar o que estão fazendo com seu ex-pre-

sidente". E concluiu a postagem com a frase: "Deixem Bolsonaro em paz!".

O apoio de Trump ocorre meses após Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente, se mudar para os EUA, em março, com o objetivo de articular ações em favor da anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro e pela imposição de sanções ao ministro Alexandre de Moraes. A movimentação resultou na abertura de um inquérito no STF em maio contra Eduardo, que passou a ser investigado por coação, obstrução de investigação e tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito. Dá para acreditar?

Na época, Eduardo Bolsonaro criticou a decisão do STF afirmando: "A esquerda passou

anos viajando o mundo para falar mal da Justiça brasileira. E agora eu, que denuncio as verdadeiras violações de direitos humanos e perseguições políticas, essas mesmas pessoas pedem para que o Moraes confisque o meu passaporte e me prenda por abolição violenta do Estado Democrático de Direito. Dá para acreditar?".

Em meio à tensão diplomática, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, sugeriu que Moraes poderia ser alvo de sanções com base na Lei Global Magnitsky, que prevê punições a estrangeiros acusados de corrupção ou violações de direitos humanos.

O ex-estrategista de Trump, Steve Bannon, também criticou Moraes. Em conversa com

Eduardo Bolsonaro e o empresário Paulo Figueiredo, declarou: "Moraes é como um vilão do Batman. Quero dizer, esse cara é tão ruim quando é possível ser". E acrescentou: "Moraes é uma das piores pessoas no cenário mundial atualmente. E é necessário lidar com ele".

As críticas se intensificaram após a Justiça dos EUA intimar Moraes em processo aberto pela Trump Media & Technology Group e pela plataforma Rumble, em fevereiro. As empresas afirmam que o ministro violou a Primeira Emenda da Constituição americana, ao determinar a exclusão do perfil do blogueiro Allan dos Santos, e pedem que suas ordens não tenham validade nos EUA. (Especial para O Hoje)

CRISE CLIMÁTICA

Calor extremo atinge Europa e provoca incêndios florestais



Reprodução

Calor extremo alimenta focos de incêndio na França, Espanha e Alemanha, com mortes, evacuações e recordes de temperatura

taram os esforços de contenção. "Desde a meia-noite, os bombeiros combatem o incêndio com rajadas de vento que chegam a 90 quilômetros por hora", informou o serviço regional da Catalunha. Cerca de 30% da área atingida pertence ao Parque Natural de Ports. Uma unidade militar de emergência e mais de 300 bombeiros atuam na região.

Na França, ventos de até 70 km/h alimentaram um incêndio no sul do país, forçando o fechamento do aeroporto de Marselha-Provença. "Neste mo-

mento, a população deve permanecer confinadas em áreas residenciais", alertou a prefeitura de Provença-Alpes-Costa Azul. Helicópteros e viaturas combatem o fogo que avança em direção à cidade. Um segundo foco, perto de Narbonne, segue ativo desde segunda-feira (7), com ventos de 60 km/h e 20 km² já consumidos.

Além dos incêndios, tempestades de granizo e mortes acima da média marcam o impacto do clima extremo no continente. (Lalice Fernandes, especial para O Hoje)

DESASTRE

Enchentes devastam fronteira da China com Nepal e afetam milhares no sudoeste chinês

Uma enchente violenta destruiu a Ponte da Amizade, estrutura estratégica que liga a China ao Nepal, deixando pelo menos oito mortos e quase 30 desaparecidos, segundo autoridades dos dois países nesta terça-feira (8). O transbordamento do rio Bhote Koshi teria sido provocado por chuvas intensas no Tibete, apesar da ausência de precipitações fortes nas últimas 24 horas na área mais próxima. Acredita-se que o rompimento de um lago glacial possa ter causado a enxurrada repentina.

No Nepal, há 18 pessoas desaparecidas, incluindo seis trabalhadores chineses e três policiais, conforme informou a Autoridade Nacional de Redução e Gestão de Riscos de Desastres (NDRRMA). Do lado chinês, a agência oficial Xinhua confirmou o desaparecimento de 11 pessoas. O desastre também causou a destruição de uma pequena usina hidrelétrica e arrastou oito veículos elétricos.

No Nepal, há 18 pessoas desaparecidas, incluindo seis trabalhadores chineses e três policiais, conforme informou a Autoridade Nacional de Redução e Gestão de Riscos de Desastres (NDRRMA). Do lado chinês, a agência oficial Xinhua confirmou o desaparecimento de 11 pessoas. O desastre também causou a destruição de uma pequena usina hidrelétrica e arrastou oito veículos elétricos. (Lalice Fernandes, especial para O Hoje)

O comércio entre os

Essência



iStock

Ainda dá tempo de levantar

Pesquisa revela que 15 minutos de atividade física por dia já reduzem os riscos da vida sedentária

Freepik



Movimentos leves, como subir escadas ou caminhar por 15 minutos ao dia, já ajudam a reduzir os efeitos do sedentarismo

Após controlar fatores como idade, sexo, tabagismo, consumo de álcool e índice de massa corporal, os resultados foram diretos. Quem passava a maior parte do dia sentado tinha 16% mais risco de morte geral e 34% mais chance de morrer por doenças cardiovasculares. Já o grupo que alternava entre sentar-se e movimentar-se apresentou riscos semelhantes ao grupo mais ativo, o que surpreendeu os cientistas.

A conclusão reforça o alerta de que o verdadeiro perigo não está apenas no tempo total sentado, mas na continuidade da imobilidade. Pequenas pausas para se levantar, caminhar ou alongar são ca-

movimento conta, mesmo que fora do padrão tradicional das academias. Caminhar de forma acelerada no trajeto ao trabalho, pedalar em terrenos planos ou subir escadas do prédio já são suficientes para gerar benefícios.

O problema é que o cotidiano urbano brasileiro ainda é desenhado para a imobilidade. Nos escritórios, a jornada de trabalho é pensada em torno de computadores e cadeiras giratórias. No transporte público, os deslocamentos são longos, precários e passivos. Em casa, as atividades de lazer geralmente envolvem telas. O corpo se torna um espectador de si mesmo.

A situação é mais grave entre as populações de baixa renda. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde mostram que pessoas com menor escolaridade praticam menos atividade física regular, muitas vezes por falta de tempo, segurança ou acesso a espaços públicos adequados. Academias ao ar livre, parques

e ciclovias são menos comuns em bairros periféricos, onde a violência urbana e a jornada excessiva de trabalho dificultam o movimento voluntário.

Além dos problemas cardíacos, o sedentarismo está associado ao aumento de casos de diabetes tipo 2, hipertensão, cânceres, osteoporose, obesidade e depressão. No entanto, como alerta a OMS, há cada vez mais evidências de que as pausas ativas ao longo do dia, mesmo em pequenos blocos de tempo, já promovem benefícios metabólicos e musculares, desde que sejam incorporadas com regularidade.

Especialistas recomendam que se quebre o tempo sentado a cada 30 ou 60 minutos, mesmo que com movimentos simples como se levantar, esticar ou dar uma volta rápida no ambiente de trabalho. No entanto, essas ações ainda são vistas como desvio de produtividade em muitos contextos laborais. O resultado é um ambiente hostil

ao próprio corpo.

Do ponto de vista da saúde pública, os números são alarmantes. As chamadas doenças crônicas não transmissíveis, em sua maioria agravadas pelo sedentarismo, são responsáveis por três em cada quatro mortes no mundo. No Brasil, o custo com internações por infarto, AVC e diabetes cresce ano após ano, segundo dados do Ministério da Saúde.

A banalização da imobilidade como estilo de vida afeta também crianças e adolescentes. O tempo diante de telas ultrapassou, em média, sete horas diárias durante a pandemia, e muitos hábitos permaneceram. A falta de educação física nas escolas e a urbanização sem áreas de lazer tornam o movimento uma exceção, e não uma regra.

Diante desse cenário, a principal mensagem do estudo taiwanês é de que qualquer esforço é melhor do que nenhum. Caminhar até a padaria, carregar sacolas, varrer o quintal ou subir escadas em vez de pegar o elevador pode representar mais do que um hábito. Pode ser um ato de autopreservação. O corpo precisa se mexer, mesmo que por pouco tempo, mesmo que devagar.

Mesmo em uma sociedade que valoriza a eficiência acima do bem-estar, dar pequenos passos continua sendo uma das formas mais eficazes de proteger o corpo. A ciência mostra que não é preciso correr uma maratona nem viver na academia. Levantar-se, caminhar, esticar — esses gestos simples, quando repetidos todos os dias, podem ser a diferença entre adoecer em silêncio ou recuperar o controle da própria saúde. (Especial para O Hoje)

Luana Avelar

É possível morrer devagar e sentado. O sedentarismo, embora amplamente conhecido como fator de risco para diversas doenças, continua sendo um estilo de vida naturalizado em escritórios, repartições públicas e lares urbanos. Mas uma pesquisa feita em Taiwan com mais de 480 mil pessoas aponta uma fresta: ao menos 15 minutos de atividade física leve por dia são suficientes para reduzir os riscos de mortalidade associados a longos períodos sentados.

O estudo, publicado em janeiro de 2024 no periódico JAMA Network Open, é um dos maiores do mundo a investigar os efeitos cumulativos da inatividade prolongada. Utilizando dados de check-ups bianuais realizados entre 1996 e 2017, os pesquisadores dividiram os participantes em três grupos: os que passavam a maior parte do dia sentados, os que intercalavam movimento e repouso e os que ficavam mais tempo em pé ou em atividade.

Após controlar fatores como idade, sexo, tabagismo, consumo de álcool e índice de massa corporal, os resultados foram diretos. Quem passava a maior parte do dia sentado tinha 16% mais risco de morte geral e 34% mais chance de morrer por doenças cardiovasculares. Já o grupo que alternava entre sentar-se e movimentar-se apresentou riscos semelhantes ao grupo mais ativo, o que surpreendeu os cientistas.

A conclusão reforça o alerta de que o verdadeiro perigo não está apenas no tempo total sentado, mas na continuidade da imobilidade. Pequenas pausas para se levantar, caminhar ou alongar são ca-

iStock



Até 30% dos pacientes podem não sobreviver

Insuficiência cardíaca: alerta para um problema crescente

3 milhões de brasileiros convivem com o diagnóstico de insuficiência cardíaca

Letícia Marielle

No dia 9 de julho, é lembrado o Dia Nacional de Alerta contra a Insuficiência Cardíaca, uma data voltada à conscientização da sociedade sobre os perigos dessa condição que atinge milhões de brasileiros. Trata-se de um problema de saúde pública que figura entre as principais causas de internação e óbito no País. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), estima-se que aproximadamente 3 milhões de brasileiros convivam com o diagnóstico de insuficiência cardíaca. Os números preocupam: conforme informações da Rede Brasileira de Insuficiência Cardíaca (Rebric), até 30% dos pacientes podem não sobreviver ao primeiro ano após a confirmação da doença.

Embora a insuficiência cardíaca possa acometer indivíduos de todas as faixas etárias, incluindo crianças pequenas, especialmente aquelas com malformações cardíacas congênitas, a condição é significativamente mais prevalente entre os idosos. O avanço da idade está associado a uma maior incidência de fatores de risco, como a doença arterial coronariana, que compromete o músculo cardíaco, e alterações nas válvulas do coração. Além disso, mudanças naturais decorrentes do envelhecimento também contribuem para a redução da eficiência do funcionamento cardíaco, o que aumenta a vulnerabilidade dessa população ao desenvolvimento da insuficiência cardíaca. Estima-se que, globalmente, cerca de 26 milhões de pessoas convivam com a insuficiência cardíaca.

Segundo o cardiologista Flávio Borges, os sinais mais frequentes da insuficiência cardíaca incluem falta de ar, especialmente durante esforços físicos ou ao se deitar, além de cansaço, sensação de fraqueza e inchaço nas pernas, tornozelos e pés. O especialista também destaca outros sintomas característicos, como ganho de peso repentino, tosse persistente (com piora à noite) e alterações nos batimentos cardíacos, que podem se tornar acelerados ou irregulares. "Esses sinais não devem ser ignorados, especialmente entre idosos, que são o grupo mais vulnerável. Com o envelhecimento, é comum o surgimento de doenças cardíacas, como a coronariana e as disfunções das válvulas do coração, que são fatores de risco importantes para o desenvolvimento da insuficiência cardíaca", explica Borges.

A identificação da insuficiência cardíaca envolve uma análise clínica detalhada, considerando o histórico do paciente e a realização de exames complementares, como eletrocardiograma, ecocardiograma, testes laboratoriais e, em algumas situações, teste de esforço físico.

O tratamento varia conforme a gravidade do quadro e pode abranger o uso de medicamentos específicos, adoção de hábitos de vida mais saudáveis, controle rigoroso de doenças associadas, como hipertensão e diabetes e, nos casos mais avançados, procedimentos mais complexos, como o implante de dispositivos ou até mesmo o transplante cardíaco. (Especial para O Hoje)

RESUMO DE NOVELAS

Força de Mulher

Bahar e Arif decidem se livrar da arma de Sarp, jogando-a no porto para evitar que Sírin a encontre e cause mais destruição. No entanto, Sírin consegue localizar a arma, reacendendo o clima de tensão e medo na vida de Bahar. A presença constante de Enver e o apoio de Arif ajudam Bahar a manter o equilíbrio diante da insta-

bilidade da irmã.

Êta Mundo Melhor!

Sandra continua arquitetando um plano de vingança de dentro da prisão e pede a Ernesto que elimine Candinho e o bebê. Candinho confirma que a criança com Zulma não é seu filho biológico, e a esperança de encontrá-lo cresce. Aurora permanece internada e pede

que Estela cuide da pequena Anabela. Em meio às dificuldades, Asdrúbal e Celso convencem Candinho a abrir sua própria fábrica de biscoitos, reacendendo os sonhos do protagonista.

Dona de Mim

Nina vence Dara e Stephany em uma batalha de rimas, após ser motivada por Danilo. A vitória surpreende

a todos e revela o talento da jovem. Vanderson insiste em sua aproximação com Sofia, mas a menina continua amedrontada e tem pesadelos recurrentes. Kami pressiona Marlon a respeito de vídeos polêmicos que circulam na internet e que podem prejudicar sua imagem.

Vale Tudo

Odete desconsidera os

alerts de Celina sobre o caráter duvidoso de Maria de Fátima. Laudelino e Aldeíde são pressionados a vender a Paladar após ameaças de intervenção policial. Afonso não aprova a contratação de Mário Sérgio por Marco Aurélio. Celina propõe uma sociedade alternativa entre Raquel e Poliana, o que intrigaria Odete e acende um alerta sobre o movimento das rivais.

LIVRARIA

Constelação sistêmica para a saúde empresarial

O livro oferece uma abordagem inovadora para empresas em crise ou que buscam crescimento

Assim como as pessoas, as empresas também podem vivenciar momentos de fragilidade e adoecimento. É neste contexto que a recuperação judicial entra como uma alternativa para lidar com as crises financeiras. No entanto, nem todos os empreendimentos no Brasil conseguem, de fato, se reerguer por esse caminho. Por meio de técnicas de constelações sistêmicas, a escritora e empreendedora Antonina Buriti ensina, no livro *Transformando Empresas*, a redefinir a saúde empresarial e identificar de maneira correta o problema, para aplicar o tratamento adequado e aumentar as chances de continuidade do negócio.

Com mais de 30 anos de experiência, a especialista observou que crises empresariais muitas vezes vão além das finanças e têm raízes profundas em dinâmicas familiares, padrões inconscientes ou objetivos não estabelecidos de maneira clara entre os funcionários. Um exemplo marcante foi o de um empreendimento de médio porte com atuação nacional, cujos donos, diante de dificuldades, recorreram à recuperação judicial.

Sem mencionar nomes, Antonina Buriti relata que, movidos pela curiosidade, os empresários participaram de uma constelação sistêmica. Durante o processo, foram orientados a estabelecer metas claras e compartilhá-las com os colaboradores, promovendo maior alinhamento e engajamento da equipe, o que levou à retomada da lucratividade. O caso ilustra como o autoconhecimento e a sabedoria podem ser ferramentas poderosas para que líderes encontrem soluções mais eficazes, sustentáveis e autênticas para seus negócios.

É importante criar e compartilhar estas metas. Se uma empresa tem como primeiro objetivo a sua autopreservação e produz bons produtos para obter um lucro máximo, obtém-se o maior vínculo com



os colaboradores, pois estas metas/objetivos têm uma ligação forte com eles.

Esclarecendo que o objetivo se orienta no valor da utilidade (conteúdo qualitativo do trabalho) e a meta no valor de troca (Lucro). (Transformando Empresas, p.103 e 104)

Com uma abordagem inovadora, a obra é dividida em três partes: funcionamento da lei; interpretação da experiência para cada tipo de negócio; e ações baseadas na escuta e na análise da permanência ou transformação consciente do indivíduo, e consequentemente da empresa.

O livro conta ainda com prefácio da Gabriela Ourivio Assmar, advogada e mediadora da Organização Internacional do Trabalho, na ONU. O posfácio é de Paula Baccelli, mestre em Ciência Quântica da Felicidade, Pros-

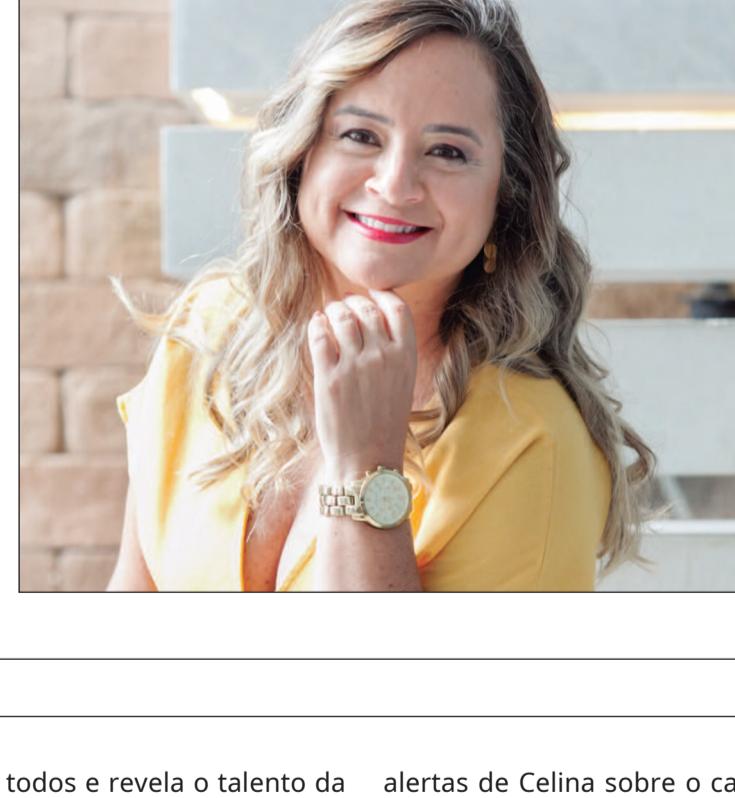
peridade e Saúde pela University of Technology, em Jaipur (Índia). E a contracapa é do Dr. Sami Storch, juiz e criador do conceito Direito Sistêmico.

A autora

Antonina Buriti é empreendedora nas empresas Techbaum Tecnologia e Inovação e Conexões Buriti. Ela é formada em Engenharia de Telecomunicações pela Universidade Federal Fluminense/RJ (1992) e em Direito pela Universidade Estácio/RJ (2020), com MBAs pela FGV/SP em Gestão de Negócios (2002) e pela FAE/CDE – PR em Planejamento Estratégico e Gestão de Negócios (2000).

Possui mais de 30 anos de experiência em posição executiva no mercado de tecnologia, em multinacionais e empresas familiares. (Especial para O Hoje)

O caso ilustra como o autoconhecimento e a sabedoria podem ser ferramentas poderosas para os líderes



que Estela cuide da pequena Anabela. Em meio às dificuldades, Asdrúbal e Celso convencem Candinho a abrir sua própria fábrica de biscoitos, reacendendo os sonhos do protagonista. Kami pressiona Marlon a respeito de vídeos polêmicos que circulam na internet e que podem prejudicar sua imagem.

Vale Tudo

Odete desconsidera os

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição sobre games no Museu da Imagem e do Som de Goiás

Mostra interativa entra em nova fase com gameplay gratuito, vídeos de making of e recursos de acessibilidade; programação é destaque das férias no Centro Cultural Marietta Telles Machado. A exposição "Josh Journey: A Arte por Trás do Game", em cartaz no Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS-GO), entra em sua segunda fase e traz novidades ao público: além das artes e conceitos visuais do jogo, a mostra agora conta com estações de gameplay, um telão de LED e um totem móvel com trailers e vídeos de making of, revelando os bastidores da criação do game. Entrada gratuita. Quando: até 8 de agosto. Horário: 9h às 16h. Onde: Galeria Alois Feichtenberger, Museu da Imagem e do Som de Goiás.

Mostra de Danças Urbanas valoriza a diversidade cultural de Goiás

Nesta semana, acontece a oitava edição da Mostra de Danças Urbanas. O já tradicional evento vai levar para o palco do Teatro Goiânia performances produzidas especialmente para esse espetáculo. Ao todo, serão apresentados 40 números nas duas

Divulgação



A mostra agora conta com estações de gameplay e um telão de LED

sessões, com estudantes da unidade de ensino e grupos convidados. A Mostra de Danças Urbanas tem o objetivo de aproximar o público goiano da diversidade cultural no mundo da dança. Além disso, o evento propõe a valorização artística das criações e movimentos que surgem nos mais variados espaços sociais, assim como os elementos de cultura que as marcam, como destaca o coordenador da área de Danças Urbanas do Basileu França, Ben-Hur Melo. Quando: 8 e 9 de julho. Onde: Teatro Goiânia - Rua 23, nº 252, Setor Central. Os ingressos na plataforma Sympla. Horário: 20h.

Exposição "Matrizes de Banzo: entre o perene e o perecível"

A mostra, apresentada no Centro Cultural Octo Marques,

propõe uma travessia pelo espaço urbano e pela experiência do corpo negro diante do não-lugar e do desejo de permanência. Reunindo fotografias impressas sobre papelão reciclado, material encontrado em pontos de descarte urbano, o artista transforma o que é considerado descartável em matéria-prima etérea de memória. Em sua primeira individual, Ramalho parte de vivências pessoais e coletivas no território e investiga os efeitos do banzo, palavra de origem africana que carrega significados como saudade de casa, mágoa e paixão, como ponto de partida para uma poética que não se encerra na dor, mas que a elabora, a denuncia e a transforma. Com apoio do Sertão Negro Ateliê e Escola de Artes, onde Marcelo atua como fotógrafo e

faz residência artística sob orientação de Dalton Paula, a exposição traça um percurso visual onde o efêmero e o duradouro se entrelaçam. Quando: até 12 de julho. Onde: Galeria Sebastião dos Reis. Horário: 9 às 17h.

Exposição Individual "Olhares Sensíveis"

Sala Sebastião Barbosa da Vila Cultural Cora Coralina, em Goiânia, recebe a exposição "Olhares Sensíveis", do artista visual Daniel Oliveira. A mostra propõe uma experiência intimista e profunda sobre temas como masculinidade sensível, diversidade de corpos e afetividade. A entrada é gratuita e a classificação indicativa é 14 anos. Dividida em três séries principais, a individual foi pensada para ocupar o espaço de forma sensível e acolhedora, estimulando uma reflexão sobre a liberdade de expressão e o acolhimento das emoções humanas. Por meio de obras visuais que dialogam com a delicadeza e o afeto, Daniel Oliveira propõe uma desconstrução de estigmas como "homens não choram" e "homem de verdade é forte o tempo todo". Entrada gratuita. Local: Sala Sebastião Barbosa - Vila Cultural Cora Coralina. Horário: das 19h às 21h. Quando: Até 20 de julho.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A energia do dia favorece negociações e decisões rápidas. Sua autoconfiança atrai boas oportunidades, principalmente em ambientes sociais e profissionais.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento favorável para focar em tarefas práticas. Sua determinação estará mais evidente, o que pode gerar bons resultados financeiros. Emocionalmente, mantenha o equilíbrio.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



O dia favorece clareza mental. Você será capaz de resolver pendências com leveza e objetividade. Ótimo período para iniciar conversas importantes ou planejar mudanças.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



A vida afetiva ganha destaque. Boas conversas e encontros podem renovar sua disposição. Cuidado apenas com o excesso de sensibilidade.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você estará mais disposto a reorganizar sua rotina e colocar ordem em pendências. Evite críticas excessivas e aproveite o momento para mostrar seu valor com equilíbrio.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



A criatividade estará em alta. Aproveite para expressar suas ideias, resolver mal-entendidos e até se destacar em atividades ligadas à comunicação.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



O ambiente doméstico e familiar pede atenção. Uma conversa sincera pode melhorar o clima com pessoas próximas. Confie na sua capacidade de conciliar interesses.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Você se comunica com mais firmeza e pode influenciar decisões importantes. Notícias positivas virão de onde menos espera. Atenção à alimentação.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O foco se volta para assuntos financeiros. Boas oportunidades podem surgir, desde que você esteja atento aos detalhes. Cautela com gastos por impulso.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Dia favorável para iniciar algo novo ou reforçar parcerias. Sua postura firme e coerente será reconhecida. Cuide do bem-estar físico e mental.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Você tende a buscar mais recolhimento e reflexão. Evite decisões precipitadas e aproveite para reorganizar ideias e prioridades.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O contato com amigos pode trazer inspiração e novas metas.

É um bom dia para trabalhar em equipe ou trocar experiências que ampliem seus horizontes.

Julho Amarelo alerta para riscos e prevenção das hepatites virais

As hepatites virais, doenças que afetam o fígado e podem evoluir de forma silenciosa, estão na Agenda 2030 da ONU como prioridade de saúde pública. Em julho, campanhas de conscientização ganham visibilidade com a cor amarela para alertar sobre riscos, sintomas e formas de prevenção. No Brasil, entre 2020 e 2023, foram 785.571 casos confirmados, sendo 40,6% do tipo C e 36,8% do tipo B, segundo o Ministério da Saúde.

O hepatologista Rafael Ximenes, reforça a importância do Julho Amarelo para ampliar o diagnóstico precoce e a vacinação. "As hepatites B e C podem evoluir de forma crônica e cau-



Segundo o especialista, quando não tratadas, algumas tipos da doença podem gerar complicações

sar cirrose, câncer de fígado e outras complicações graves. Muitas vezes, são descobertas apenas em exames de rotina", afirma. Ele lembra que as hepatites A, B e

C são as mais comuns no país, com diferentes formas de transmissão.

Entre os sintomas mais frequentes estão cansaço excessivo, febre, dor abdominal,

urina escura, fezes claras e pele amarelada. Já em estágios avançados, pode haver confusão mental e sangramentos digestivos. O diagnóstico é feito por testes rápidos disponíveis na rede pública e, para quem tem mais de 40 anos ou fatores de risco, o médico recomenda a testagem regular.

A hepatite A geralmente se resolve sozinha, enquanto a B pode ser controlada com antivirais. A hepatite C tem cura em mais de 95% dos casos com tratamento pelo SUS.

A prevenção inclui vacinação, preservativo, higiene e cuidados com procedimentos que envolvem contato com sangue. (Luana Avelar, especial para O Hoje)

CELEBRIDADES

Yanna Lavigne e Bruno Gissoni falam das filhas e desejão de ter um menino

Yanna Lavigne e Bruno Gissoni vivem intensamente a rotina familiar em meio à natureza. Casados desde 2018 e donos de um sítio em Itamonte, no sul de Minas Gerais, eles se dividem entre o campo, sets de filmagem e criação das filhas Maria Madalena, de 8 anos, e Amélia, de 3. Em conversa com a Quem, o casal falou sobre a experiência de criar duas meninas e não descartou a possibilidade de aumentar a família. Sobre criar duas meninas em meio à natureza, Yanna conta como a criação é voltada as questões feministas e conexão com o meio ambiente. "São duas meninas, né? Entendo que é uma responsabilidade muito grande, pela consciência feminista que elas acompan-



ham, né? A mamãe, o papai exercendo. Acho que somos espelhos e exemplos. Mas criá-las nesse ambiente seguro e inspirador está sendo bem mais tranquilo e prazeroso", explica. Bruno também conta como aprendeu mais sobre o universo e pautas femininas após o nascimento das filhas. "Eu não sei descrever o que é ser pai de menina, gente. É muito amor... Eu aprendi tanto sendo pai de menina — sobre a vida, sobre as mulheres. Ser pai foi um acontecimento na minha vida", reflete.

Grávida, ginasta Jade Barbosa se emociona ao anunciar sexo e nome do bebê

Grávida, a ginasta Jade Barbosa, de 34 anos de idade, se emocionou ao anunciar, na tarde no último domingo (6), o sexo e o nome do bebê que espera com o marido, o administrador Leandro Fontanesi, com quem está há seis anos e se casou em outubro do ano passado. No discurso, diante de familiares e de amigos, a ginasta ficou com os olhos marejados e a voz embargada antes de levantar a blusa, que trazia um coração cor-de-rosa, indicando que espera uma menina. O nome escrito no meio do desenho revelava o nome da bebê: Eva. "O mundo é das mulheres!", ainda escreveu Jade em seu Instagram.

Irmã de Bruna Biancardi fala sobre a chegada da sobrinha Mel: "Vamos te encher de amor"

"A nossa pequena Mel chegou! Bem-vinda, meu amor! Vamos te encher de amor!",

escreveu Bianca. A herdeira do craque do Santos nasceu na madrugada de sábado (5), no Hospital São Luiz Star, em São Paulo. De acordo com o portal LeoDias, a influenciadora foi submetida a uma cesárea de emergência após sua bolsa romper.

Aos 12, filha de Sheila Mello impressiona por altura e semelhança com a mãe

A eterna loira do É o Tchan! Sheila Mello, de 46 anos de idade, mostrou momentos curtindo o sambadão (5) com a filha, Brenda, de 12 anos, única filha da dançarina com o ex-marido, o ex-nadador Fernando Scherer, o Xuxa, de 50 anos. A adolescente, voltou a impressionar tanto pela altura como pela semelhança com a mãe. "É uma ginasta essa garota. Tem que fazer um passinho vocês duas, Bre", diz Sheila ao filmar a filhota na pista de gelo. "Espetáculo #sqn [só que não]", ainda escreveu a dançarina ao mostrar Brenda fazendo alguns movimentos antes de levar um tombo.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O foco se volta para assuntos financeiros. Boas oportunidades podem surgir, desde que você esteja atento aos detalhes. Cautela com gastos por impulso.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Dia favorável para iniciar algo novo ou reforçar parcerias. Sua postura firme e coerente será reconhecida. Cuide do bem-estar físico e mental.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Você tende a buscar mais recolhimento e reflexão. Evite decisões precipitadas e aproveite para reorganizar ideias e prioridades.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O contato com amigos pode trazer inspiração e novas metas. É um bom dia para trabalhar em equipe ou trocar experiências que ampliem seus horizontes.

Depois dos 40, corpo muda e exige cuidados com alimentação e físico

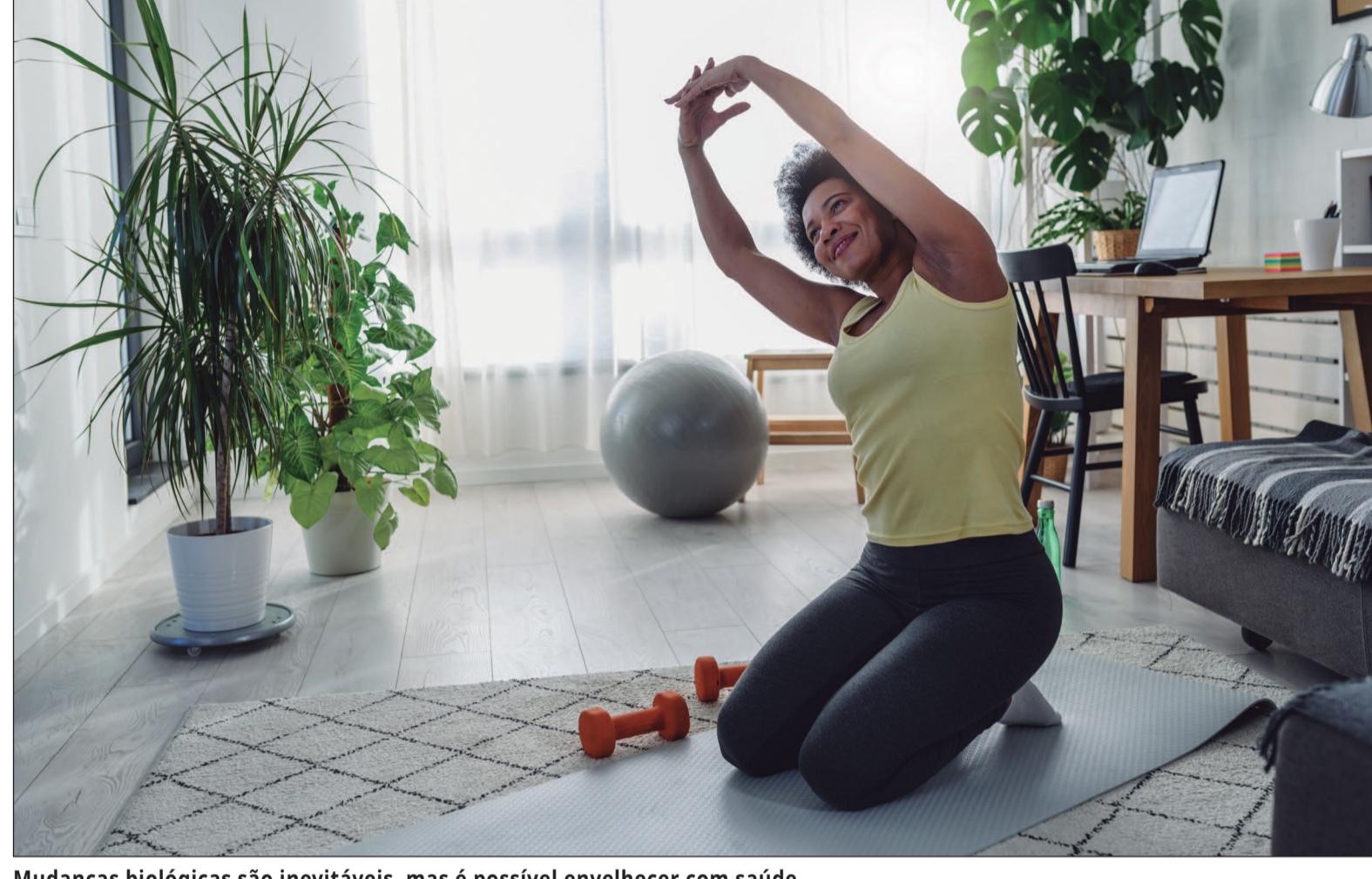
Doenças crônicas como diabetes tipo 2, hipertensão, gordura no fígado e AVC se tornam mais comuns nessa idade

Leticia Marielle

A chegada aos 40 anos representa, para muitas pessoas, um momento de reflexão sobre a própria saúde. É nessa fase que o corpo começa a responder de forma mais intensa aos excessos cometidos ao longo do tempo. A perda de massa muscular e óssea se torna mais acentuada, o organismo sofre mais com noites mal dormidas, dores passam a ser frequentes, o controle do peso se torna desafiador e tanto o fôlego quanto a disposição tendem a diminuir. Essas mudanças estão ligadas ao processo natural de envelhecimento, que afeta diretamente o metabolismo.

Ainda assim, é possível retardar os efeitos desse processo por meio de escolhas saudáveis no dia a dia. A alimentação assume papel ainda mais relevante após os 40 anos, especialmente porque doenças crônicas como diabetes tipo 2, hipertensão, gordura no fígado, infarto e AVC se tornam mais comuns e estão frequentemente associadas ao excesso de peso e a uma dieta rica em alimentos ultraprocessados. Reduzir o consumo de frituras, fast-foods e doces e priorizar refeições com frutas, verduras, legumes e castanhas é essencial.

Esses alimentos naturais são fontes de vitaminas e antioxidantes que ajudam a combater o estresse oxidativo, um dos principais fatores ligados ao envelhecimento precoce, a



Mudanças biológicas são inevitáveis, mas é possível envelhecer com saúde

doenças cardiovasculares e até a alguns tipos de câncer. O consumo de proteínas em todas as refeições também se torna ainda mais importante. Elas garantem saciedade, fator essencial para o controle do peso, e fornecem os aminoácidos necessários para a construção e reparação de tecidos, inclusive os músculos. Carnes, ovos, peixes, leite, iogurtes e suplementos proteicos são boas alternativas para manter esses nutrientes no cardápio.

A atividade física, por sua vez, é considerada uma aliada indispensável nessa etapa da vida. À medida que envelhecemos, a perda de músculos compromete a realização de tarefas simples, como sentar, levantar, subir escadas ou carregar objetos. Práticas como musculação e treinamento funcional ajudam a manter ou ganhar massa magra, enquanto exercícios aeróbicos favorecem

a saúde do coração. Além de todos os ganhos físicos, movimentar o corpo também contribui para o bem-estar emocional. A endorfina atua na redução de dores e inflamações, enquanto a serotonina e a dopamina melhoram o humor, regulam o metabolismo e contribuem para uma boa noite de sono. Já a norepinefrina e a adrenalina favorecem a circulação sanguínea, ajudam o coração a trabalhar com mais eficiência e aumentam o estado de alerta e disposição.

Embora as mudanças biológicas sejam inevitáveis, é possível envelhecer com saúde e qualidade de vida. Adotar bons hábitos alimentares, manter uma rotina ativa e cuidar do bem-estar físico e emocional são atitudes que fazem toda a diferença, não apenas após os 40, mas em qualquer fase da vida. Dormir bem é fundamental para a saúde física e mental.

Um sono de qualidade contribui para a recuperação do organismo, regulação hormonal, controle do peso e do estresse, além de garantir energia e disposição no dia seguinte. Também exerce papel importante na cognição e na memória, ajudando a prevenir quadros de demência, segundo a médica Christiane Machado Santana, diretora científica da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

A exposição solar moderada também é essencial para o bom funcionamento do corpo. Entre 10 e 15 minutos de sol direto na pele, sem protetor solar, são suficientes para estimular a produção de vitamina D. Essa substância participa da absorção de cálcio, fortalece os ossos, contribui para a manutenção da massa muscular, melhora a saúde mental e reforça o sistema imunológico, reduzindo o risco de infecções.

Manter níveis adequados de vitaminas e hormônios é possível com hábitos simples, como uma alimentação equilibrada, prática regular de exercícios físicos e contato com a luz solar. Ainda assim, exames periódicos são recomendados para avaliar a necessidade de suplementação ou reposição, medidas que devem ser feitas com orientação médica individualizada. A saúde mental também merece atenção. O isolamento social, comum com o avanço da idade, pode agravar sintomas de ansiedade e depressão. Manter vínculos com familiares e amigos e cultivar uma vida social ativa ajudam a preservar o bem-estar emocional.

De acordo com a OMS, não há dose segura de álcool para o organismo. Por isso, o ideal é evitar o consumo regular da substância. (Especial para O Hoje)

CINEMA

Divulgação



Na década de 1990, Sonny Hayes era o piloto mais promissor da Fórmula 1, até que um acidente na pista quase encerrou sua carreira. 30 anos depois, Sonny volta a correr em "F1"

EM CARTAZ

Superman (EUA, 2025). Duração: 2h 10min. Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h50, 13h30, 14h30, 15h50, 16h30, 17h30, 18h, 18h50, 19h, 19h30, 20h30, 21h50, 22h30. Cinemark passeio das Águas: 12h, 14h50, 18h, 21h, Cinemark passeio das Águas: 12h50, 15h50, 16h30, 17h10, 18h50, 19h35, 20h, 20h10, 21h50, 22h30.

Jurassic World: Recomeço (EUA, 2025). Duração: 2h 13min. Direção: Gareth Edward. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Gênero: Ação, Aventura. Cinemark Flamboyant: 11h15, 12h20, 13h, 13h20, 14h10, 14h15, 14h20, 15h, 15h20, 16h, 16h20, 17h15, 18h, 18h20, 19h20, 20h15, 21h, 21h20, 22h, 22h20, 22h25. Cinemark passeio das Águas: 12h20, 13h10, 13h20, 14h, 14h10, 14h20, 15h20, 15h50, 16h15, 16h20, 16h25, 17h, 17h20, 18h20, 19h20, 20h20, 21h20, 22h20. Kinoplex: 15h15, 15h45, 18h30, 21h15, 18h00, 20h45. Moviecom Buriti: 16h20, 19h00, 21h40. Cineflix: 13h45, 15h30, 16h30, 19h00, 19h15, 21h45, 22h00.

F1 (EUA, 2025). Duração: 2h

35min. Direção: Joseph Kosinski. Elenco: Brad Pitt, Damson Idris, Javier Bardem. Gênero: Ação. Cineflix: 14h50, 18h, 21h10. Kinoplex: 14h30, 17h40, 20h50. Cinemark Flamboyant: 11h30, 13h40, 14h40, 14h45, 17h, 18h, 18h40, 20h30, 21h35, 21h50, 22h10. Cinemark passeio das Águas: 13h30, 13h45, 13h40, 14h20, 16h50, 17h, 17h40, 17h45, 18h45, 19h, 20h40, 21h, 22h, 22h15.

Megan 2.0 (EUA, 2025). Duração: 2h 00min. Direção: Gerard Johnstone. Elenco: Amie Donald, Jenna Davis, Allison Wil-

liams. Cineflix: 14h15, 16h50, 18h30, 19h, 19h25, 21h10, 22h. Kinoplex: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. Moviecom Buriti: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Cinemark Flamboyant: 16h40, 22h10. Cinemark passeio das Águas: 14h50, 16h, 21h, 22h.

ELIO (EUA, 2025). Duração: 1h 39min. Direção: Madeline Sharafian, Domee Shi, Adrian Molina. Elenco: Yonas Kibreab, Zoe Saldana, Jameela Jamil. Gênero: aventura, animação. Moviecom: 15h, 17h10, 19h15, 21h20. Cineflix Aparecida: 14h10, 16h20. Cinemark Flamboyant:

11h, 12h10, 15h. Cinemark passeio das Águas: 12h, 13h30. Kinoplex: 16h10, 18h20, 20h40.

Como treinar o seu dragão (EUA, 2025). Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark passeio das Águas: 11h, 11h45, 12h50, 13h, 14h40, 15h40, 15h50, 16h, 17h40, 18h50, 21h, 21h40. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h40, 12h50, 13h, 15h40, 15h50, 17h40, 16h, 18h50, 20h50, 21h35, 21h50. Moviecom: 14h, 15h10, 16h20, 17h45, 19h, 20h20, 21h40. Cineflix: 14h, 16h35, 19h10, 21h45.

Lilo & Stitch (EUA, 2025). Duração: 1h 48min. Direção: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney Elizabeth Agudong. Gênero: Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica. Kinoplex: 16h20, 21h. Cinemark Flamboyant: 11h20, 13h50, 14h, 19h40. Moviecom Buriti: 14h, 14h50, 16h30, 17h20, 18h45, 19h50. Cinemark passeio das Águas: 12h15, 14h20, 15h, 16h30, 20h10, 21h20, 22h. Cineflix Aparecida: 14h20, 16h40.

Negócios



Fotos: Divulgação

Embarques subiram 59,8% no semestre, impulsionados pela Argentina

Recorde na exportação de veículos, com perda de espaço para a China

Exportações de veículos brasileiros sobem quase 60%

Otávio Augusto

A indústria automotiva brasileira registrou um crescimento robusto nas exportações de veículos no primeiro semestre de 2025. Segundo dados divulgados pela Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o país embarcou 264.149 veículos entre janeiro e junho, o que representa um aumento de 59,8% em relação ao mesmo período do ano passado, quando 165.300 unidades foram enviadas ao exterior. Em termos nominais, o volume exportado é o maior para o período desde 2018.

O crescimento acelerado das exportações é creditado, quase integralmente, à surpreendente recuperação econômica da Argentina, principal destino dos veículos brasileiros. O país vizinho absorveu 157.350 unidades no primeiro semestre, um salto de 183,1% na comparação anual. Com esse desempenho, a Argentina respondeu por 59,6% do total das exportações do setor no período, ante 33,6% em 2024.

Em nota, a Anfavea destaca a concentração como ponto de atenção: "Quase todo esse crescimento das exportações se deve à surpreendente recuperação do mercado argentino, o que coloca o Brasil numa situação de maior dependência do país vizinho para manutenção dos bons níveis



de exportações, já que não houve altas relevantes nos envios para outros países."

Essa dependência não é nova, mas se intensifica com a estagnação de outros mercados relevantes. O México, tradicionalmente o segundo maior comprador de veículos brasileiros, importou 36.989 unidades no semestre, queda de 18,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho do México já era previsto pela indústria, diante da menor demanda local e da reconfiguração da produção mexicana voltada ao consumo interno, após medidas protecionistas nos Estados Unidos.

Por outro lado, alguns mer-

cados da América Latina apresentaram crescimento. A Colômbia comprou 19.939 veículos brasileiros, alta de 38% sobre 2024, e o Chile importou 12.695 unidades, também com aumento de 38%. Já o Uruguai, quarto maior destino, manteve relativa estabilidade, com leve retração de 0,9%, totalizando 16.607 unidades.

Em termos financeiros, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) registrou um total de US\$ 570 milhões em exportações de automóveis de passageiros em maio de 2025, valor 86% superior ao de maio de 2024. Trata-se do melhor resultado para um mês de

maio desde 2017. A Argentina foi, novamente, o principal responsável: US\$ 384,1 milhões em compras, contra US\$ 125,7 milhões no mesmo mês do ano anterior. A Colômbia ampliou suas importações de US\$ 34,9 milhões em maio de 2024 para US\$ 82,1 milhões em maio desse ano. O Chile, com forte recuperação, aumentou suas compras em 220%, somando US\$ 20 milhões no mês.

No entanto, o desempenho externo positivo contrasta com a crescente concorrência no mercado latino-americano, especialmente com a China. De acordo com a Anfavea, enquanto em 2013 o Brasil detinha mais de 20% do mercado de exportação de veículos na região (com menos de 5% de participação da China), em 2024 os números se invertem: os veículos chineses detêm 27,9% da fatia, contra 13,9% dos brasileiros.

"A competitividade da indústria nacional está em risco. Precisamos de políticas que garantam equilíbrio competitivo com países que subsidiam fortemente sua produção automotiva, sobretudo nos segmentos eletrificados", afirmou Mário de Lima Leite, presidente da Anfavea.

Enquanto as exportações registraram alta expressiva, a produção doméstica de veículos (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) teve alta moderada de 7,8% no acumulado do semestre, com 1.226.663 unidades produzidas contra

1.137.881 no mesmo período de 2024. No entanto, o ritmo desacelerou nos últimos meses. Em junho, a produção caiu 6,5% em relação a maio, que já havia registrado recuo de 5,4% ante abril. Foram produzidas 200.764 unidades em junho, frente a 214.749 em maio.

Segundo analistas do setor, a retração mensal da produção pode estar relacionada ao ajuste dos estoques e à instabilidade do mercado interno, que ainda sofre os efeitos dos juros elevados e do crédito restrito ao consumidor. Apesar da performance nas exportações, a geração de empregos nas montadoras voltou a registrar perdas. Em junho, 462 postos de trabalho foram eliminados, deixando o total de empregados nas fabricantes em 108.861 pessoas, segundo levantamento da Anfavea.

Outro fator que preocupa o setor é a balança comercial negativa no segmento automotivo. As importações de veículos também cresceram em 2025. No primeiro bimestre, chegaram ao país 75 mil veículos, aumento de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior. A maior parte veio da China, composta principalmente por modelos híbridos e elétricos. A penetração dos veículos importados — especialmente eletrificados — tem gerado tensão no setor.

Atualmente, um em cada cinco carros vendidos no Brasil é fabricado no exterior. (Especial para O Hoje)



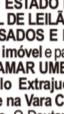


Quer realmente ficar sabendo de todas licitações
do seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias.
Captarmos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais,...

Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, conspranet, Licitações e muito mais.

0800 887 0450; - WhatsApp: 62-9-9842-2521
comercial@licitmais.com.br / www.licitmaisbrasil.com.br



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS VARA CÍVEL DA COMARCA DE JANDAIA EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO JUDICIAL PARA CONHECIMENTO DE INTERESSADOS E INTIMAÇÃO DOS EXECUTADOS
Edital de 1º e 2º callões de bem imóvel e para intimação dos executados **JOÃO BATISTA DOS SANTOS E LIMAR UMBELINA DE ARAÚJO**, expedido na Ação de Execução de Título Extrajudicial no processo nº 013423-61.2017.8.09.0090, em trâmite na Vara Cível da Comarca de Jandáia, cujo executante é Banco Bradesco. O Doutor Fernando Marney de Oliveira Carvalho, Juiz de Direito, faz saber a todos quanto o presente edital viram e deles conhecimento tiverem, nos termos dos Art. 881 e seguintes do Código de Processo Civil, que levará a leilão, o bem abaixo descrito, pelo Leiloeiro Oficial, Geolano de Souza Lima, Juiz 53, sendo na modalidade eletrônica através do site www.teleselmaileloes.com.br, em caso de vários lotes de leilão o encerramento dos lotes ocorrerá de modo escalonado, sucessivamente, até que o último lote finalize o leilão, em condições que seguem: **LOTE DE LEILÃO:** Lote 1 - Bem imóvel - Um Imóvel Rural situado na Fazenda Lagedo, Jandáia - GO, com a área de 21 hectares 78 acres, ou seja, 04 lotes e 40 ilots, em terras de pastagens, havendo comitê de 10% (dez) sobre o valor de Compra e Venda e Re-Licitação, laurada no valor de R\$ 54,60 folhas 9182 e 7375 em 2009/2008 e 1801/2007, notícias do Cartório 1º Tabelionato de Notícias da Comarca, estando devidamente registrado sob o R- 1.5.6.622 no Livro 2 Ficha 1 em 12 de novembro de 2007 e Um Imóvel Rural situado na FAZENDA LA-GEADO, neste município, com a área de 02 hectares e 42 acres, ou seja, 04 lotes, em terras de cultura e cerrado. **Matrícula:** sob o número 5.622 do Cartório de Registro de Imóveis e Títulos e Documentos de Jandáia - GO. **Laudo de Avaliação:** Começando em um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, confrontando com outras terras de João Batista dos Santos; daí segue com esta confrontação com terras de Nicolina, até um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, daí segue por veio d'água abaixo até encontrar o marco inicial, contendo benfeitorias diversas, entre cercas, portaria, pequena casa, já bem antiga que possa albergar a importâncias de R\$ 51.575,000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). Zona e localização. Saindo da cidade de Jandáia, segunda entrada à direita após a Serra, à Rodovia GO-320, ou pela estrada da Toma. **Condições de Infraestrutura:** O Imóvel encontra-se com energia elétrica, estradas de regularização, mata-burros, com saídas para a cidade de Jandáia e Rodovia GO-320. **AVALIAÇÃO:** R\$ 1.575.000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). **ONUS:** R-1.5.6.22-2. Nos termos das Escrituras Públicas de Compra e Venda e Re-Licitação lavradas nos Livros n°s 53 e 54 das fls 19/2 e 73/75 em 2009/2008 e 1801/2007, respectivamente, da 1º Tabelionato de Notícias da Comarca, o Imóvel constante do edital é devidamente registrado sob o R- 1.5.6.622 no Livro 2 Ficha 1 em 12 de novembro de 2007 e Um Imóvel Rural situado na FAZENDA LA-GEADO, neste município, com a área de 02 hectares e 42 acres, ou seja, 04 lotes, em terras de cultura e cerrado. **Matrícula:** sob o número 5.622 do Cartório de Registro de Imóveis e Títulos e Documentos de Jandáia - GO. **Laudo de Avaliação:** Começando em um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, confrontando com outras terras de João Batista dos Santos; daí segue com esta confrontação com terras de Nicolina, até um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, daí segue por veio d'água abaixo até encontrar o marco inicial, contendo benfeitorias diversas, entre cercas, portaria, pequena casa, já bem antiga que possa albergar a importâncias de R\$ 51.575,000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). Zona e localização. Saindo da cidade de Jandáia, segunda entrada à direita após a Serra, à Rodovia GO-320, ou pela estrada da Toma. **Condições de Infraestrutura:** O Imóvel encontra-se com energia elétrica, estradas de regularização, mata-burros, com saídas para a cidade de Jandáia e Rodovia GO-320. **AVALIAÇÃO:** R\$ 1.575.000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). **ONUS:** R-1.5.6.22-2. Nos termos das Escrituras Públicas de Compra e Venda e Re-Licitação lavradas nos Livros n°s 53 e 54 das fls 19/2 e 73/75 em 2009/2008 e 1801/2007, respectivamente, da 1º Tabelionato de Notícias da Comarca, o Imóvel constante do edital é devidamente registrado sob o R- 1.5.6.622 no Livro 2 Ficha 1 em 12 de novembro de 2007 e Um Imóvel Rural situado na FAZENDA LA-GEADO, neste município, com a área de 02 hectares e 42 acres, ou seja, 04 lotes, em terras de cultura e cerrado. **Matrícula:** sob o número 5.622 do Cartório de Registro de Imóveis e Títulos e Documentos de Jandáia - GO. **Laudo de Avaliação:** Começando em um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, confrontando com outras terras de João Batista dos Santos; daí segue com esta confrontação com terras de Nicolina, até um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, daí segue por veio d'água abaixo até encontrar o marco inicial, contendo benfeitorias diversas, entre cercas, portaria, pequena casa, já bem antiga que possa albergar a importâncias de R\$ 51.575,000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). Zona e localização. Saindo da cidade de Jandáia, segunda entrada à direita após a Serra, à Rodovia GO-320, ou pela estrada da Toma. **Condições de Infraestrutura:** O Imóvel encontra-se com energia elétrica, estradas de regularização, mata-burros, com saídas para a cidade de Jandáia e Rodovia GO-320. **AVALIAÇÃO:** R\$ 1.575.000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). **ONUS:** R-1.5.6.22-2. Nos termos das Escrituras Públicas de Compra e Venda e Re-Licitação lavradas nos Livros n°s 53 e 54 das fls 19/2 e 73/75 em 2009/2008 e 1801/2007, respectivamente, da 1º Tabelionato de Notícias da Comarca, o Imóvel constante do edital é devidamente registrado sob o R- 1.5.6.622 no Livro 2 Ficha 1 em 12 de novembro de 2007 e Um Imóvel Rural situado na FAZENDA LA-GEADO, neste município, com a área de 02 hectares e 42 acres, ou seja, 04 lotes, em terras de cultura e cerrado. **Matrícula:** sob o número 5.622 do Cartório de Registro de Imóveis e Títulos e Documentos de Jandáia - GO. **Laudo de Avaliação:** Começando em um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, confrontando com outras terras de João Batista dos Santos; daí segue com esta confrontação com terras de Nicolina, até um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, daí segue por veio d'água abaixo até encontrar o marco inicial, contendo benfeitorias diversas, entre cercas, portaria, pequena casa, já bem antiga que possa albergar a importâncias de R\$ 51.575,000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). Zona e localização. Saindo da cidade de Jandáia, segunda entrada à direita após a Serra, à Rodovia GO-320, ou pela estrada da Toma. **Condições de Infraestrutura:** O Imóvel encontra-se com energia elétrica, estradas de regularização, mata-burros, com saídas para a cidade de Jandáia e Rodovia GO-320. **AVALIAÇÃO:** R\$ 1.575.000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). **ONUS:** R-1.5.6.22-2. Nos termos das Escrituras Públicas de Compra e Venda e Re-Licitação lavradas nos Livros n°s 53 e 54 das fls 19/2 e 73/75 em 2009/2008 e 1801/2007, respectivamente, da 1º Tabelionato de Notícias da Comarca, o Imóvel constante do edital é devidamente registrado sob o R- 1.5.6.622 no Livro 2 Ficha 1 em 12 de novembro de 2007 e Um Imóvel Rural situado na FAZENDA LA-GEADO, neste município, com a área de 02 hectares e 42 acres, ou seja, 04 lotes, em terras de cultura e cerrado. **Matrícula:** sob o número 5.622 do Cartório de Registro de Imóveis e Títulos e Documentos de Jandáia - GO. **Laudo de Avaliação:** Começando em um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, confrontando com outras terras de João Batista dos Santos; daí segue com esta confrontação com terras de Nicolina, até um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, daí segue por veio d'água abaixo até encontrar o marco inicial, contendo benfeitorias diversas, entre cercas, portaria, pequena casa, já bem antiga que possa albergar a importâncias de R\$ 51.575,000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). Zona e localização. Saindo da cidade de Jandáia, segunda entrada à direita após a Serra, à Rodovia GO-320, ou pela estrada da Toma. **Condições de Infraestrutura:** O Imóvel encontra-se com energia elétrica, estradas de regularização, mata-burros, com saídas para a cidade de Jandáia e Rodovia GO-320. **AVALIAÇÃO:** R\$ 1.575.000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). **ONUS:** R-1.5.6.22-2. Nos termos das Escrituras Públicas de Compra e Venda e Re-Licitação lavradas nos Livros n°s 53 e 54 das fls 19/2 e 73/75 em 2009/2008 e 1801/2007, respectivamente, da 1º Tabelionato de Notícias da Comarca, o Imóvel constante do edital é devidamente registrado sob o R- 1.5.6.622 no Livro 2 Ficha 1 em 12 de novembro de 2007 e Um Imóvel Rural situado na FAZENDA LA-GEADO, neste município, com a área de 02 hectares e 42 acres, ou seja, 04 lotes, em terras de cultura e cerrado. **Matrícula:** sob o número 5.622 do Cartório de Registro de Imóveis e Títulos e Documentos de Jandáia - GO. **Laudo de Avaliação:** Começando em um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, confrontando com outras terras de João Batista dos Santos; daí segue com esta confrontação com terras de Nicolina, até um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, daí segue por veio d'água abaixo até encontrar o marco inicial, contendo benfeitorias diversas, entre cercas, portaria, pequena casa, já bem antiga que possa albergar a importâncias de R\$ 51.575,000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). Zona e localização. Saindo da cidade de Jandáia, segunda entrada à direita após a Serra, à Rodovia GO-320, ou pela estrada da Toma. **Condições de Infraestrutura:** O Imóvel encontra-se com energia elétrica, estradas de regularização, mata-burros, com saídas para a cidade de Jandáia e Rodovia GO-320. **AVALIAÇÃO:** R\$ 1.575.000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). **ONUS:** R-1.5.6.22-2. Nos termos das Escrituras Públicas de Compra e Venda e Re-Licitação lavradas nos Livros n°s 53 e 54 das fls 19/2 e 73/75 em 2009/2008 e 1801/2007, respectivamente, da 1º Tabelionato de Notícias da Comarca, o Imóvel constante do edital é devidamente registrado sob o R- 1.5.6.622 no Livro 2 Ficha 1 em 12 de novembro de 2007 e Um Imóvel Rural situado na FAZENDA LA-GEADO, neste município, com a área de 02 hectares e 42 acres, ou seja, 04 lotes, em terras de cultura e cerrado. **Matrícula:** sob o número 5.622 do Cartório de Registro de Imóveis e Títulos e Documentos de Jandáia - GO. **Laudo de Avaliação:** Começando em um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, confrontando com outras terras de João Batista dos Santos; daí segue com esta confrontação com terras de Nicolina, até um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, daí segue por veio d'água abaixo até encontrar o marco inicial, contendo benfeitorias diversas, entre cercas, portaria, pequena casa, já bem antiga que possa albergar a importâncias de R\$ 51.575,000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). Zona e localização. Saindo da cidade de Jandáia, segunda entrada à direita após a Serra, à Rodovia GO-320, ou pela estrada da Toma. **Condições de Infraestrutura:** O Imóvel encontra-se com energia elétrica, estradas de regularização, mata-burros, com saídas para a cidade de Jandáia e Rodovia GO-320. **AVALIAÇÃO:** R\$ 1.575.000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). **ONUS:** R-1.5.6.22-2. Nos termos das Escrituras Públicas de Compra e Venda e Re-Licitação lavradas nos Livros n°s 53 e 54 das fls 19/2 e 73/75 em 2009/2008 e 1801/2007, respectivamente, da 1º Tabelionato de Notícias da Comarca, o Imóvel constante do edital é devidamente registrado sob o R- 1.5.6.622 no Livro 2 Ficha 1 em 12 de novembro de 2007 e Um Imóvel Rural situado na FAZENDA LA-GEADO, neste município, com a área de 02 hectares e 42 acres, ou seja, 04 lotes, em terras de cultura e cerrado. **Matrícula:** sob o número 5.622 do Cartório de Registro de Imóveis e Títulos e Documentos de Jandáia - GO. **Laudo de Avaliação:** Começando em um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, confrontando com outras terras de João Batista dos Santos; daí segue com esta confrontação com terras de Nicolina, até um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, daí segue por veio d'água abaixo até encontrar o marco inicial, contendo benfeitorias diversas, entre cercas, portaria, pequena casa, já bem antiga que possa albergar a importâncias de R\$ 51.575,000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). Zona e localização. Saindo da cidade de Jandáia, segunda entrada à direita após a Serra, à Rodovia GO-320, ou pela estrada da Toma. **Condições de Infraestrutura:** O Imóvel encontra-se com energia elétrica, estradas de regularização, mata-burros, com saídas para a cidade de Jandáia e Rodovia GO-320. **AVALIAÇÃO:** R\$ 1.575.000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). **ONUS:** R-1.5.6.22-2. Nos termos das Escrituras Públicas de Compra e Venda e Re-Licitação lavradas nos Livros n°s 53 e 54 das fls 19/2 e 73/75 em 2009/2008 e 1801/2007, respectivamente, da 1º Tabelionato de Notícias da Comarca, o Imóvel constante do edital é devidamente registrado sob o R- 1.5.6.622 no Livro 2 Ficha 1 em 12 de novembro de 2007 e Um Imóvel Rural situado na FAZENDA LA-GEADO, neste município, com a área de 02 hectares e 42 acres, ou seja, 04 lotes, em terras de cultura e cerrado. **Matrícula:** sob o número 5.622 do Cartório de Registro de Imóveis e Títulos e Documentos de Jandáia - GO. **Laudo de Avaliação:** Começando em um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, confrontando com outras terras de João Batista dos Santos; daí segue com esta confrontação com terras de Nicolina, até um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, daí segue por veio d'água abaixo até encontrar o marco inicial, contendo benfeitorias diversas, entre cercas, portaria, pequena casa, já bem antiga que possa albergar a importâncias de R\$ 51.575,000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). Zona e localização. Saindo da cidade de Jandáia, segunda entrada à direita após a Serra, à Rodovia GO-320, ou pela estrada da Toma. **Condições de Infraestrutura:** O Imóvel encontra-se com energia elétrica, estradas de regularização, mata-burros, com saídas para a cidade de Jandáia e Rodovia GO-320. **AVALIAÇÃO:** R\$ 1.575.000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). **ONUS:** R-1.5.6.22-2. Nos termos das Escrituras Públicas de Compra e Venda e Re-Licitação lavradas nos Livros n°s 53 e 54 das fls 19/2 e 73/75 em 2009/2008 e 1801/2007, respectivamente, da 1º Tabelionato de Notícias da Comarca, o Imóvel constante do edital é devidamente registrado sob o R- 1.5.6.622 no Livro 2 Ficha 1 em 12 de novembro de 2007 e Um Imóvel Rural situado na FAZENDA LA-GEADO, neste município, com a área de 02 hectares e 42 acres, ou seja, 04 lotes, em terras de cultura e cerrado. **Matrícula:** sob o número 5.622 do Cartório de Registro de Imóveis e Títulos e Documentos de Jandáia - GO. **Laudo de Avaliação:** Começando em um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, confrontando com outras terras de João Batista dos Santos; daí segue com esta confrontação com terras de Nicolina, até um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, daí segue por veio d'água abaixo até encontrar o marco inicial, contendo benfeitorias diversas, entre cercas, portaria, pequena casa, já bem antiga que possa albergar a importâncias de R\$ 51.575,000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). Zona e localização. Saindo da cidade de Jandáia, segunda entrada à direita após a Serra, à Rodovia GO-320, ou pela estrada da Toma. **Condições de Infraestrutura:** O Imóvel encontra-se com energia elétrica, estradas de regularização, mata-burros, com saídas para a cidade de Jandáia e Rodovia GO-320. **AVALIAÇÃO:** R\$ 1.575.000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). **ONUS:** R-1.5.6.22-2. Nos termos das Escrituras Públicas de Compra e Venda e Re-Licitação lavradas nos Livros n°s 53 e 54 das fls 19/2 e 73/75 em 2009/2008 e 1801/2007, respectivamente, da 1º Tabelionato de Notícias da Comarca, o Imóvel constante do edital é devidamente registrado sob o R- 1.5.6.622 no Livro 2 Ficha 1 em 12 de novembro de 2007 e Um Imóvel Rural situado na FAZENDA LA-GEADO, neste município, com a área de 02 hectares e 42 acres, ou seja, 04 lotes, em terras de cultura e cerrado. **Matrícula:** sob o número 5.622 do Cartório de Registro de Imóveis e Títulos e Documentos de Jandáia - GO. **Laudo de Avaliação:** Começando em um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, confrontando com outras terras de João Batista dos Santos; daí segue com esta confrontação com terras de Nicolina, até um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, daí segue por veio d'água abaixo até encontrar o marco inicial, contendo benfeitorias diversas, entre cercas, portaria, pequena casa, já bem antiga que possa albergar a importâncias de R\$ 51.575,000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). Zona e localização. Saindo da cidade de Jandáia, segunda entrada à direita após a Serra, à Rodovia GO-320, ou pela estrada da Toma. **Condições de Infraestrutura:** O Imóvel encontra-se com energia elétrica, estradas de regularização, mata-burros, com saídas para a cidade de Jandáia e Rodovia GO-320. **AVALIAÇÃO:** R\$ 1.575.000,00 (um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil reais). **ONUS:** R-1.5.6.22-2. Nos termos das Escrituras Públicas de Compra e Venda e Re-Licitação lavradas nos Livros n°s 53 e 54 das fls 19/2 e 73/75 em 2009/2008 e 1801/2007, respectivamente, da 1º Tabelionato de Notícias da Comarca, o Imóvel constante do edital é devidamente registrado sob o R- 1.5.6.622 no Livro 2 Ficha 1 em 12 de novembro de 2007 e Um Imóvel Rural situado na FAZENDA LA-GEADO, neste município, com a área de 02 hectares e 42 acres, ou seja, 04 lotes, em terras de cultura e cerrado. **Matrícula:** sob o número 5.622 do Cartório de Registro de Imóveis e Títulos e Documentos de Jandáia - GO. **Laudo de Avaliação:** Começando em um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, confrontando com outras terras de João Batista dos Santos; daí segue com esta confrontação com terras de Nicolina, até um marco cravado na margem esquerda do córrego Pau Amarelo, daí segue por veio d'água abaixo até encontrar o marco inicial, contendo benfeitor

Concursos



Fotos: Divulgação

Oportunidade é para profissionais com graduação em Pedagogia

IFG oferece até R\$ 8 mil para vaga de professor substituto em Uruaçu

Inscrições vão até 21 de julho

Otávio Augusto

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) está com inscrições abertas para um novo processo seletivo simplificado que oferece uma vaga temporária para o cargo de Professor Substituto na área de Educação. A oportunidade é destinada ao campus de Uruaçu e contempla profissionais com formação em Pedagogia. A remuneração pode chegar a R\$ 8.058,29, dependendo da titulação do candidato.

O certame, regido pelo edital nº 13/2025, foi publicado oficialmente no site da instituição e prevê contratação por tempo determinado, com validade de até um semestre letivo, podendo ser prorrogado a cada final de semestre, conforme o interesse da administração, por no máximo 24 meses. A seleção é uma excelente oportunidade para educadores que buscam ingressar na docência do ensino superior federal, especialmente em tempos de concorrência acirrada por cargos efetivos.

Requisitos e jornada de trabalho

Para concorrer à vaga, é necessário possuir diploma de curso superior em Pedagogia, devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). A função exige dedicação de 40 horas semanais, o que implica em regime de tempo integral no campus de Uruaçu.

A remuneração bruta mensal inicial varia conforme a titulação acadêmica do candidato.



dato. Graduados recebem R\$ 4.326,60. Caso o profissional tenha o título de Aperfeiçoamento, o valor sobe para R\$ 4.651,09. Especialistas recebem R\$ 4.975,59. Mestres têm direito a R\$ 5.949,07, e doutores, o teto da carreira: R\$ 8.058,29.

Além do salário-base, o contratado terá direito a benefícios previstos na legislação, como o auxílio-alimentação no valor de R\$ 1.000,00, auxílio-transporte e auxílio pré-escolar (quando aplicável), o que pode elevar significativamente a remuneração final do servidor.

Inscrições

As inscrições já estão abertas e seguem até o dia 21 de julho de 2025, exclusivamente

pela internet, por meio do site oficial do IFG: <https://www.ifg.edu.br/concurso>. Para efetivar a inscrição, o candidato deverá preencher um formulário eletrônico disponível na plataforma do Instituto e pagar uma taxa no valor de R\$ 40,00.

É possível solicitar isenção da taxa de inscrição, desde que o candidato atenda a um dos critérios estabelecidos em edital, como ser inscrito no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal) ou ser doador de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde. O pedido de isenção deve ser feito conforme os prazos e orientações previstas no edital, cuja lei-

tura atenta é indispensável para todos os candidatos.

Etapas do processo seletivo

O processo seletivo será realizado em duas etapas, ambas de caráter classificatório e eliminatório. A primeira etapa consiste na análise de títulos, que avaliará a formação acadêmica, experiência profissional e produção científica dos candidatos. Documentos comprobatórios, como diplomas, certificados de cursos e declarações de experiência, deverão ser anexados no sistema conforme as orientações do edital.

A segunda etapa será a prova de desempenho didático com arguição, a ser realizada presencialmente no campus de Uruaçu, em data a ser divulgada no site do IFG.

Essa etapa consiste em uma aula expositiva ministrada pelo candidato, seguida de uma arguição conduzida pela banca avaliadora, que verificará aspectos como domínio de conteúdo, clareza na comunicação, estratégias metodológicas e capacidade de interação com os avaliadores.

Validade do processo e contratação

A validade do processo seletivo é de um ano, contados a partir da data de homologação do resultado final, com possibilidade de prorrogação por mais um ano, conforme interesse da administração. O re-

sultado final será divulgado no site oficial do IFG e publicado no Diário Oficial da União (DOU), garantindo ampla publicidade e transparência ao certame.

O contrato a ser firmado será de até um semestre letivo, com possibilidade de prorrogação sucessiva a cada fim de semestre, desde que o tempo total de vínculo não ultrapasse 24 meses. A modalidade de contratação é regida pela Lei nº 8.745/1993, que trata da contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

Campus Uruaçu

Localizado na região norte de Goiás, o campus do IFG em Uruaçu é uma das unidades que mais têm investido em formação docente e oferta de cursos voltados à Educação. A unidade possui infraestrutura moderna e um corpo técnico comprometido com o ensino, a pesquisa e a extensão. A contratação de professor substituto faz parte da política institucional de manutenção da qualidade acadêmica, especialmente nos períodos de afastamento de docentes efetivos.

Para acessar o edital completo, realizar a inscrição e acompanhar todas as atualizações do processo seletivo, os candidatos devem visitar o site oficial do Instituto:

<https://www.ifg.edu.br/concurso/index.php/concursos> (Especial para O Hoje)

